

# AUTORES\*



REVISTA DA SPA - SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES \* n.º 50 \* MARÇO/ABRIL DE 2017

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

*\* Membro Honorário da Ordem da Liberdade*

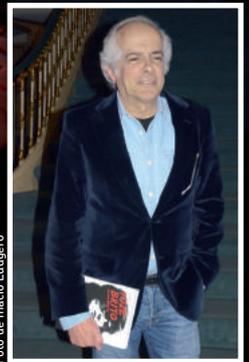


Foto de Inácio Luígero

• PRESIDENTE DA SGAE ANALISA  
COM A SPA EM LISBOA ESTRATÉGIAS COMUNS  
PARA O FUTURO

• TOZÉ BRITO  
HOMENAGEADO  
POR 50 ANOS DE MÚSICA

PR NA GALA SPA | RTP2 NO CCB

## ANTÓNIO LOBO ANTUNES RECEBE PRÉMIO VIDA E OBRA

• MÁRIO SOARES: O ADEUS A UM GRANDE POLÍTICO E AUTOR •

# MENSAGEM PARA O DIA MUNDIAL DA POESIA

## CELEBRADO PELA SPA A 21 DE MARÇO



Foto de Inácio Ludgero

# SOBRE A POESIA

**1** Não se trata de exercer uma actividade manual, mas quase. Poesia como acto manual de precisão; um relojoeiro que acertasse não os pequenos motores de relógio, mas as horas do que é mais valioso. Ou talvez melhor: um humano ao serviço da limpeza - que limpa o pó daquilo que é luminoso, eis uma hipótese para um poeta. Joseph Beuys dizia que o acto criativo era simplesmente o acto de tirar o pó de cima das coisas; porque as coisas que existem no mundo são naturalmente brilhantes.

As pessoas, diríamos - também elas - são naturalmente brilhantes; mas o pó que o tempo traz, que o desastre traz, que os vários fracassos ou mesmo o sucesso trazem, que os vários actos mais ou menos reles de uma vida, conscientes ou não, trazem, tudo isso vai cobrindo de pó espesso as pessoas, as pessoas mais brilhantes ficam apenas pó e por vezes um pedido de socorro. E é isso que o artista faz: atende ao pedido de socorro debaixo do pó: não inventa, limpa.

Não vai buscar a outro mundo o que é incrível e cria estupefacção. É neste mundo que o artista e o poeta trabalham e pesquisam. Tiram o pó das coisas, dos homens e das mulheres; tiram o pó de cima dos animais e da montanha. E lá de baixo, por vezes, sim, de novo, surge uma certa luz original, um brilho antigo que parece afinal uma invenção, uma descoberta. Mas não. É limpar, limpar.

Há também o trabalho de limpar o século; mas o século é grande, comprimento, altura, largura e volume, demasiado para o que podem as mãos humanas. E, por isso, modestamente, mas também arrogantemente, limpar cada dia, eis a tarefa - como se os dias fossem objectos manipuláveis, estes sim - dias como objectos com dimensão mínima para

serem dominados pela manufactura de um escritor ou de um artista. De noite, o dia já está sujo, qualquer que ele seja - é necessário por isso limpar o pó; tirar de cima o que abafa e destrói. Limpar é criar. Poesia como modo de tirar subitamente o pó tonto de cima das coisas.

**2** Poesia também como forma de levar a linguagem ao seu destino, levar a linguagem pela mão até ao limite; para a frente, um precipício: mais um passo e esta frase cai, morre. Levá-la a linguagem até esse ponto, eis o trabalho de mão-dada à linguagem que um poeta exerce. Leva pela mão, como se fosse uma criança pequena, aquilo que é mais forte do que ele - a língua.

**3** Ler poesia, como toda a boa leitura, é uma forma de deslocação. Nos olhos, desde há muito se sabe, é que estão localizadas as maiores das viagens. Com os pés avança-se de forma quantitativa, metro e mais metro, quilómetro e mais quilómetro. De cavalo, de carro, de comboio, de avião - eis outras formas quantitativas de viajar. Mas a qualidade essencial da viagem ali está, noutro lado, muitas vezes parada. Toda a viagem é um processo óptico; nada mais. Daí que ler poesia e ler grande literatura seja o verdadeiro processo de deslocação, não no espaço exterior medido com régua, mas no espaço do imaginário - espaço medido pela quantidade de imagens estimulantes que se produzem por minuto (unidade rigorosa: estímulo por minuto). Há versos, bem o sabemos, que multiplicam o número de imagens que um homem ou uma mulher têm na cabeça. E tal efeito de explosão; tal efeito de fazer de um verso muitas imagens, é um efeito muito

químico, muito impossível e muito humano. Somos humanos também por isto. Somos humanos também para isto.

**4** Um modo de aproximação, uma forma de erotismo: uma palavra aproxima-se de outra e toca-a, ao de leve; uma primeira aproximação entre dois vocábulos que se querem conhecer, ou então que ainda não conhecem totalmente os desejos, a força e a timidez do outro. Como é que um humano se aproxima de outro que não conhece bem; como é que uma palavra se aproxima de outra que não conhece bem? Forma discreta de aproximação, o verso; coloca as palavras a velocidades baixas de aproximação, velocidades onde se produz o erotismo e a alusão, nunca o explícito.

**5** Uma forma, ainda, de as palavras não tocarem no solo. Uma forma de levitação estranha, levitação da linguagem - linguagem que parece não se apoiar no chão, linguagem que parece estar exactamente suspensa uns milímetros acima da página. Um quase milagre, mas bem humano: uma maneira insólita de as letras juntas se tornarem leves por uma associação de força e suspensão da respiração. Exactamente isto: como se as palavras suspendessem a respiração por minutos e, sem oxigénio, subissem ligeiramente - não como quem dá um salto, mas como quem parece ter já começado em pleno ar. Andar em bicos de pés, levantar em bicos de pés - quase não tocar no ar. Levitação da linguagem.

(*excerto de "Sobre a Poesia" - Mensagem de Gonçalo M. Tavares*)

<b>VERSO DE CAPA</b> MENSAGEM DA SPA PARA O DIA MUNDIAL DA POESIA	02
<b>NOTÍCIAS</b> SPA PROPÕE CRIAÇÃO DE ALIANÇA PARA A PAZ PARA UNIR VONTADES	05
<b>EM FOCO</b> PEDRO BARROSO VOLTA À VIDA E AOS PALCOS	06
<b>HOMENAGENS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ASSINALADOS 30 ANOS DA MORTE DE ZECA AFONSO</li> <li>• TOZÉ BRITO CELEBRA 50 ANOS DE MÚSICA</li> </ul>	08
<b>ESP. GALA SPA/RTP2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DISTRIBUÍDOS 22 PRÉMIOS AUTORES 2017 EM 8 CATEGORIAS</li> <li>• PRÉMIO VIDA E OBRA DISTINGUE LOBO ANTUNES</li> <li>• PREMIADO MUNICÍPIO DE PENAFIEL</li> </ul>	10
<b>EXPOSIÇÕES</b> MÁRIO SOARES VAI TER EXPOSIÇÃO NA SPA	20
<b>PRÉMIOS</b> JOÃO ALMEIDA-ANTENA 2 INAUGURA PRÉMIO DE JORNALISMO CULTURAL	21
<b>LUSOFONIA</b> DIRECTORA-GERAL EM CABO VERDE A CONVITE DA OMPI	22
<b>INTERNACIONAL</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARTISTAS VISUAIS JUNTAM-SE À CISAC PARA PROMOVER DIREITO DE SEQUÊNCIA EM TODO O MUNDO</li> <li>• SPA REÚNE-SE EM BRUXELAS COM EURODEPUTADOS PORTUGUESES</li> </ul>	23
<b>OBITUÁRIO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MÁRIO SOARES</li> <li>• MANUELA DE AZEVEDO</li> </ul>	26

## BALANÇO DE UM ANO EM QUE MUITO FOI FEITO

A SPA tem encontrado as respostas certas em tempo útil para os desafios que se lhe deparam. Foi assim durante o ano de 2016, particularmente complexo por ter evidenciado, embora em fase de transição política, muitas das dificuldades resultantes dos anteriores anos de austeridade e crise profunda. O Departamento de Execução Pública e Delegações soube estar no terreno com as linguagens e as medidas certas para dilatar a capacidade de cobrança da cooperativa, demonstrando, ao mesmo tempo, que apesar da firmeza da nossa intervenção, não somos uma instituição de carácter policial, mas sim uma entidade que quer e sabe dialogar.

Por outro lado, foi um ano em que se avançou com a qualidade da oferta cultural em exposições, debates e concertos, valorizando sempre o que é nosso e dá perenidade à capacidade que os nossos autores têm de criar obras que vençam os constrangimentos temporais e de moda. Foi também um tempo em que avançámos com a afirmação da pujança da língua portuguesa, designadamente no Rio de Janeiro, onde participámos numa importante assembleia geral do Writers and Directors Worldwide e onde conseguimos a aprovação, com todas as sociedades brasileiras, de um manifesto em que se proclama a vitalidade e o carácter universal da língua portuguesa, verdadeira ponte de comunicação e diálogo capaz de unir povos, países, sociedades de autores e continentes. Um momento de partilha que deixou portas abertas para o muito que havemos de fazer juntos.

Foi também um ano de avanço no que diz respeito à capacidade de diálogo e de cooperação com a universidade, já que o ISCSP-Universidade de Lisboa lançou a primeira edição de uma pós-graduação dedicada ao debate e estudo das questões relacionadas com a gestão colectiva do direito de autor na sociedade global, tendo o português como língua de comunicação e partilha.

Foi ainda um ano de boas contas em que a SPA soube aumentar as cobranças e limitar as despesas, com a noção exacta de que os números certos ajudam a fazer prevalecer os valores e os princípios justos.

Foi ainda o ano, e nunca o esqueceremos, em que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa outorgou à SPA o reconhecimento da Ordem da Liberdade, que nos lembra que esta foi sempre a casa de autores que, sem nunca abdicarem do direito à liberdade, construíram obras que nos engrandecem e estimulam, que nos dignificam e valorizam.

A Direcção e o Conselho de Administração  
 Março de 2017

*a nossa casa  
 a nossa causa*

### FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE Sociedade Portuguesa de Autores. Av. Duque de Loulé, 31, 1069-153 Lisboa | Telf. 21 359 44 00 | Fax. 21 353 02 57 | NIF 500257841 | E-mail geral@spautores.pt DIRECTOR José Jorge Letria DIRECÇÃO EXECUTIVA E COORDENAÇÃO José Jorge Letria EDITORA Edite Esteves edite.esteves@spautores.pt TEXTOS Administração e Direcção da SPA, Edite Esteves (EE), Gonçalo M. Tavares e José Jorge Letria FOTOGRAFIA DR, Emanuel Silva, Inácio Ludgero, Jaime Seródio e Museu Nacional da Imprensa DESIGN E PRODUÇÃO Unidade Soluções Comerciais Multimédia da Controlinveste PERIODICIDADE Trimestral. Esta publicação é de distribuição gratuita com o jornal *Diário de Notícias* e não pode ser vendida separadamente. Os textos desta edição da revista AUTORES não obedecem ao Acordo Ortográfico.

## SPA DÁ MAIS UM PASSO NO DIÁLOGO COM MINISTÉRIO DA CULTURA COM VISTA À CRIAÇÃO DO ESTATUTO DO AUTOR PORTUGUÊS



Foto de Inácio Ludgero

NO SEGUIMENTO DA RECENTE AUDIÊNCIA QUE JUNTOU O PRESIDENTE DA SPA e o secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado, decorreu, no passado dia 9 de Fevereiro, um novo encontro entre uma delegação da cooperativa e aquele ministério, com o intuito de “aprofundar a concretização do Estatuto do Autor Português”. Na reunião, que teve lugar após alguns encontros preparatórios já realizados, ficou assente que “os serviços jurídicos da SPA desenvolverão os trabalhos técnicos e específicos necessários ao

estabelecimento dos princípios fundamentais que constituirão a base daquele Estatuto”, informou

o Conselho de Administração da cooperativa dos autores num comunicado emitido a 22 daquele mês. Para tal, de acordo com a SPA, “serão analisados diversos dados de perfil sociológico, como o número de autores abrangidos e natureza dos rendimentos, avaliação do risco económico e social, necessidades especiais e protecção nas situações de desemprego, doença e idade avançada”, devendo ainda ser levados em conta “estudos comparados sobre modelos semelhantes em funcionamento noutras sociedades europeias”. A partir das conclusões – adianta a nota – “será possível elaborar um documento que contenha o essencial das normas de regulação e apoio a quem exerce esta actividade profissional”. O Ministério da Cultura evidenciou interesse e receptividade em cooperar com a SPA no sentido de tornar possível o alcance desta medida, de há muito reclamada, daí que os administradores da cooperativa tenham afirmado a sua satisfação face a este passo, no sentido de atribuir o justo reconhecimento e dignidade à condição dos autores que representam, como acontece, hoje, nos países mais desenvolvidos. Representaram a SPA nestas reuniões o administrador Pedro Campos e o director do Departamento Jurídico, Carlos Madureira. ▲

## SPA APROVA PLANO E ORÇAMENTO PARA 2017 COM 174 VOTOS A FAVOR E SEM VOTOS CONTRA

O PLANO E O ORÇAMENTO DA SPA PARA 2017 foram aprovados em assembleia geral ordinária no passado dia 23 de Dezembro com 174 votos a favor e cinco abstenções, o que constitui “um dos maiores resultados de sempre na aprovação deste essencial documento de trabalho para o ano seguinte da vida da cooperativa”, segundo informou o Conselho de Administração num comunicado emitido a 26. Na assembleia, foi também apresentado um *power point* com demonstração da situação financeira prevista para o ano que vai começar e com indicação das principais áreas de crescimento e de poupança. O presidente da Direcção, José Jorge Letria, mencionou a consolidação das responsabilidades internacionais da SPA, a visita recente a Lisboa do director executivo do Comité Africano, o reforço do plano de comunicação e de modernização das estruturas, a viabilização da gala no CCB em 15 de Março e o exemplar trabalho de dirigentes e trabalhadores no processo de distribuição em curso, bem como recentes medidas de apoio aos trabalhadores e aos seus filhos aprovadas pela Direcção e pelo Conselho de Administração. ▲

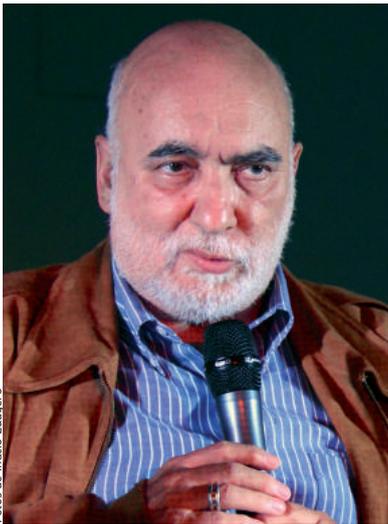
## NOVA SÉRIE DE “AUTORES” NA TVI TEM RETRANSMISSÕES GARANTIDAS

O PROGRAMA “AUTORES” NA TVI, RESULTANTE da cooperação entre a SPA e aquela estação de televisão, começou a ser transmitido, na sua nova série, com apresentação de Mário Figueiredo, no passado dia 23, à 1 hora da manhã, na TVI, estando asseguradas retransmissões aos sábados às 7 horas na TVI 24 e aos domingos na TVI Ficção às 20 horas. Este é o primeiro de uma série de 26 programas que irão estar no ar nos próximos meses, representando a continuidade de um ciclo de cooperação que se prolonga com êxito há alguns anos. No programa inaugural desta nova série haverá uma conversa sobre cultura, cidadania e lusofonia entre Guilherme d’Oliveira Martins, administrador da Gulbenkian e ex-presidente do Tribunal de Contas e ex-ministro da Educação e das Finanças, e o presidente da Direcção e do Conselho de Administração da SPA, José Jorge Letria. Segundo anunciou no passado dia 14 o Conselho de Administração da cooperativa dos autores, nos programas seguintes estarão em destaque Carlos do Carmo, Carlos Avilez, Olga Roriz e Rui Reininho, entre outros. ▲

## COOPERATIVA CONTINUA A APOSTAR NA DIVULGAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR

A SPA CONTINUA A DESENVOLVER um programa de sensibilização da população em geral para a temática do direito de autor, também no quadro de esforço de descentralização territorial. Nesse sentido, realizaram-se durante o mês de Fevereiro duas importantes acções, uma na Guarda e outra em Viseu. Organizada pela Associação do Comércio e Serviços do Distrito da Guarda teve lugar no dia 21 de Fevereiro, no auditório daquela instituição, uma sessão dedicada ao tema “Obrigações legais”, com a participação dos directores dos Departamentos Jurídico e de Execução Pública da SPA, respectivamente Carlos Madureira e Hermâni Lopes, e ainda com a presença do presidente da ACG, Miguel Alves. No dia 15 daquele mês, já tinha ocorrido em Santo Tirso outra sessão, dessa vez organizada pela Associação Comercial e Industrial deste concelho e que, para além dos dirigentes referidos, também contou com a presença do administrador da SPA e autor Tózé Brito e de membros da Direcção da Associação. ▲

# SPA PROPÕE CRIAÇÃO DE ALIANÇA CULTURAL PARA A PAZ PARA UNIR E MOBILIZAR VONTADES



Fotos de Inácio Ludgero



A eleição de Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos, o Brexit britânico em relação à União Europeia e o agravamento das tensões entre países como a Holanda e a Turquia mostram que é urgente unir as energias e vontades de todos os que se querem empenhar num combate global pela paz, designadamente os autores e os artistas. Por esse motivo, apoiando-se em declarações recentes de António Guterres, secretário-geral da ONU, a SPA apela aos autores portugueses e às instituições marcantes na via cultural e social portuguesa no sentido de que subscrevam esta declaração que sublinha a importância e a urgência da paz, por poder contribuir para fortalecer os laços de empenhamento e solidariedade que devem caracterizar o nosso trabalho de esclarecimento e mobilização de vontades,

energias e disponibilidades. O documento que

serve de base a esta acção já foi assinado por autores, instituições e personalidades, devendo os seus nomes, numa fase ainda inicial, ser divulgados dentro de dias. Quem quiser aderir a esta acção de intervenção cívica e esclarecimento pode contactar a SPA (<http://bit.ly/AliançaCultural>), para que o seu nome ou o da sua constituição passem a fortalecer esta proposta de trabalho colectivo em nome da paz e da sua inadiável celebração e defesa. ▲

A SPA, COM BASE NA SUA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, reforçada pelo facto de se encontrar na liderança ou na direcção de grandes organismos do direito de autor como o Comité Europeu de Sociedades de Autores, a Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores e o Comité Executivo do Writers and Directors Worldwide, considera que são graves e preocupantes os momentos que a Europa e o mundo vivem, sobretudo pelas ameaças que se avolumam em relação à paz no mundo.

## ALIANÇA CULTURAL PARA A PAZ CONTRA A AMEAÇA DE NOVOS CONFLITOS

**“A PROCURA DO BEM SUPREMO DA PAZ** deve ser o nosso objectivo e o nosso princípio orientador. A dignidade e a esperança, o progresso e a prosperidade- enfim tudo o que valorizamos como família humana- depende da Paz”- afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres, na sua mensagem de apelo à paz, emitida no dia 1 de Janeiro.

Por subscrever integralmente as palavras de António Guterres, cuja candidatura empenhadamente apoiou, a Sociedade Portuguesa de Autores decidiu dar corpo a uma iniciativa que as palavras do líder da ONU tornam ainda mais justa e urgente.

Por isso está a lançar a ideia da criação de uma Aliança Cultural para a Paz que seja capaz de mobilizar energias e vontades de instituições portuguesas e internacionais, nas áreas da criação, da difusão cultural e do apoio à actividade criadora que mobilize todos quantos sentem que a instabilidade mundial, sempre geradora de incerteza e de temor, está a criar condições que de nós exigem criatividade, resistência, imaginação e força para fazer da palavra Paz um factor de unidade, de vigilância e de criação de uma nova esperança.

É sabido que a cultura, além de gerar riqueza, emprego, coesão social e atractividade internacional, é um poderoso factor de

incentivo ao diálogo e à superação de medos individuais e colectivos que tanto obscurecem os dias das nossas vidas.

António Guterres, no início da sua actividade como secretário-geral da ONU foi capaz de sintetizar o que nos mobiliza para este combate que factos como o Brexit, a eleição de Donald Trump para Presidente dos Estados Unidos e a guerra na Síria têm vindo a acentuar e a agravar dramaticamente.

É tempo de unir e mobilizar os criadores culturais, os artistas e todos aqueles que vêem a cultura como um instrumento de esperança, de união e de diálogo para que as nossas vidas individuais e colectivas não voltem a mergulhar em tempos de horror, privação, de fuga e morte como os que caracterizaram a II Guerra Mundial ou caracterizam dia a dia a vida de centenas de milhares de refugiados, tragédia com a qual António Guterres tão bem soube lidar, com determinação e capacidade de decisão, durante os 10 anos em que foi Alto Comissário da ONU para os Refugiados.

Vamos juntar-nos em torno desta ideia e dar-lhe a força da nossa energia, da nossa unidade e da nossa esperança.

Lisboa, 15 de Março de 2017 ▲

**Para subscrever a Aliança Cultural para a Paz, pode aceder ao Portal da Sociedade Portuguesa de Autores.**

# PEDRO BARROSO REGRESSA AOS PALCOS E À VIDA NO TIVOLI

“UMA NOITE SUPERIOR DE EMOÇÕES E MEMÓRIAS”



Foto de Inácio Ludgero

Com quase 50 anos de carreira, Pedro Barroso, uma das vozes de Abril, autor e cantor de intervenção e defensor da liberdade, regressou à vida e aos grandes palcos na noite de 7 de Janeiro, no Tivoli, em Lisboa, com um concerto memorável a que deu o nome de “Cantos de Sempre”. Após uma luta de três anos num “carrossel de vida muito sério, para cima e para baixo”, o cantor, compositor e autor de “Viva quem canta” celebrou a sua vitória contra

a morte exactamente no dia do adeus final de Mário Soares. “Foi uma surpresa triste que me atingiu no ensaio geral e, como tal, uma montanha russa de emoções”, confiou à AUTORES, sublinhando que “houve todo um clima emocional de pessoas afectas à democracia e à liberdade que coincidiu com a minha emoção e as memórias de canções inesquecíveis.”

Quando o contactámos, Pedro Barroso, ainda a recuperar física e emocionalmente de um concerto de duas horas

e meia seguidas a cantar e a conversar com o público, “que encheu a histórica sala do Tivoli até ao tecto e pediu quatro encores”, expressou a sua enorme satisfação por esta manifestação de carinho. “Foi talvez um dos melhores espectáculos da minha vida. Uma noite superior de emoções e memórias. Encheu-me a alma!”, confessou, salientando: “Deu-me a dimensão de que assim vale a pena ter conseguido sobreviver.” Com pena de ter deixado à porta do teatro muita gente que não teve bilhete, Pedro Barroso não conseguiu, porém, satisfazer o pedido da produtora UAU para dar outro concerto no dia seguinte. Com a saúde debilitada e a intensidade de emoções, sentia-se esgotado. Mas aceitou, após recuperação, dar um concerto no Coliseu do Porto, no passado dia 18 de Março.

Tanto em Lisboa como no Porto, Pedro Barroso fez questão de relevar os músicos que o acompanharam: Manuel Rocha, director do Conservatório de Coimbra e membro da Brigada Victor Jara no violino, Susana Santos e Luís Sá Pessoa no violoncelo, o seu filho Nuno Barroso no piano, David Zagalo no piano e nos teclados, Miguel Carreira no acordeão e na viola e Ana Alves no bandolim. **A**

## ESTUDANTES AMERICANOS TRABALHAM SOBRE “SE EU FOSSE UM LIVRO”

Num vídeo de divulgação da editora Pato Lógico, a conclusão a que se chega sobre a obra “Se eu fosse um livro”, escrita por José Jorge Letria e ilustrada por André Letria, é que “Se eu fosse um livro, havia de querer ser, antes de mais nada, sempre lido e livre”. Lançado em Outubro de 2011 em português e recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 2.º Ano de Escolaridade, aquele desígnio não se fez esperar. E hoje há escolas nos Estados Unidos da América que põem os estudantes a trabalhar a partir da perspectiva de um livro, através da tradução em inglês desta obra para crianças. Um site americano publicado em Janeiro deste ano dá conta que, em Rolling Hills, os alunos do 6.º ano da classe de Pat Falk’s Language Arts leram, recentemente, o novo livro intitulado “If I were a book”, escrito por José Jorge Letria e ilustrado por André Letria [seu filho], no qual se mostra as várias maneiras que um livro gostaria de ser tratado, e que inclui representações pictóricas para cada ideia. Os alunos daquela classe têm, também, exposto as suas opções sobre o assunto e as diversas versões pessoais de “If I were a book”, as quais podem ser lidas em: [http://www.lakecountrynow.com/story/news/local/mukwonago\\_hief/2017/01/17/rolling-hills-students-write-books-perspective/96683426/](http://www.lakecountrynow.com/story/news/local/mukwonago_hief/2017/01/17/rolling-hills-students-write-books-perspective/96683426/) **A**

## LIVRO SOBRE LÍDIA JORGE NA COLECÇÃO “O FIO DA MEMÓRIA”

“LÍDIA JORGE: A LITERATURA É O PROLONGAMENTO DA INFÂNCIA” é o novo título da colecção “O Fio da Memória”, editado pela Guerra e Paz em parceria com a SPA e que tem incluído longas entrevistas biográficas com algumas das figuras mais representativas da vida cultural e artística portuguesa, de Eduardo Lourenço a Cruzeiro Seixas, passando por Álvaro Cassuto, José de Guimarães e José-Augusto França, entre outros. A entrevista, como habitualmente, foi efectuada por José Jorge Letria. O livro inclui fotografias de várias etapas da vida da escritora e outras da autoria de Inácio Ludgero. **A**



# AQUI CÔNSIGO

Aqui consigo: uma forma de estar muito nossa, que agora é também assinatura em tudo o que fazemos. Duas palavras que sempre tivemos muito presentes mas que no futuro vai ouvir mais vezes. Porque elas são a expressão do compromisso que assumimos em criar novas soluções e melhores respostas. Na verdade, é para que consiga sonhar e concretizar que, no Millennium, estamos aqui consigo.



Millennium  
bcp

SPA ASSINALA OS 30 ANOS DA MORTE DE JOSÉ AFONSO

# SUBLINHA A URGÊNCIA DA REEDIÇÃO DA SUA OBRA

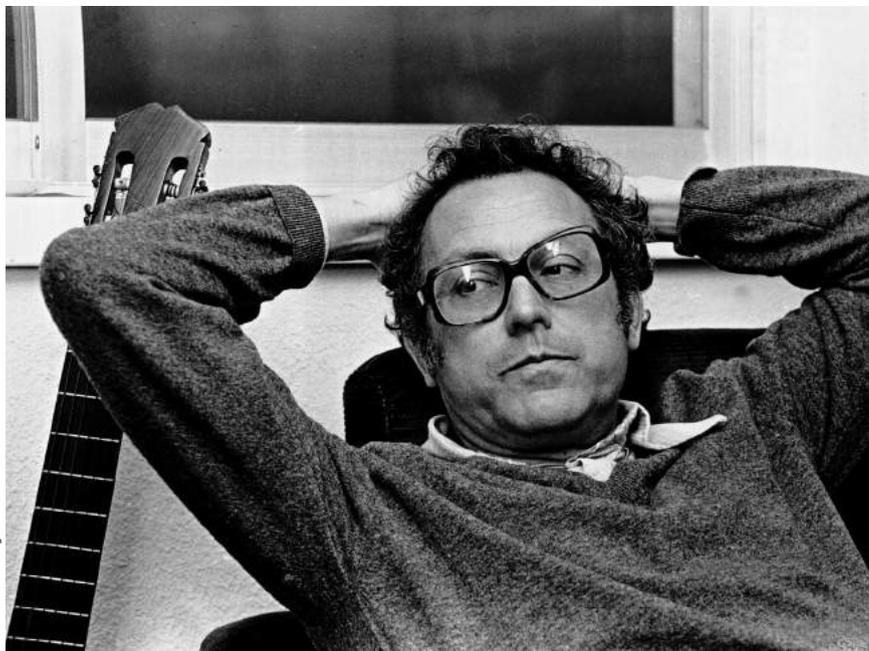


Foto de Inácio Lúgüero

**S**PA assinalou no passado dia 23 de Fevereiro a passagem do 30.º aniversário da morte de José Afonso, recordando e “celebrando a excepcional qualidade da sua obra e o seu exemplo de cidadania empenhada nos combates pela liberdade e pela democracia”. José Afonso tornou-se associado da cooperativa dos autores portugueses em 20 de Outubro de 1960, adquirindo o estatuto de cooperador em 16 de Fevereiro de 1978, que manteve até ao final da vida, em 23 de Fevereiro de 1987. A SPA tem recordado de forma regular a sua obra e a sua vida, exibindo na sua sede e noutros locais uma exposição evocativa e promovendo debates e reflexões sobre a sua obra.

Para além disso, segundo uma nota da Administração, a SPA tem apoiado juridicamente os herdeiros de José Afonso nas diligências que envolvem, junto de editores, a defesa da sua obra e dos direitos correspondentes, embora esse desígnio hoje dificilmente seja cumprido.

Por outro lado, “o presidente da SPA propôs ao ministro da Cultura uma intervenção no sentido de se assegurar a competente e adequada reedição da sua obra discográfica, por se tratar de uma referência obrigatória da nossa vida cultural e cívica”.

“Mais do que envolvimento financeiro – releva -, o que se pretende é que a esse nível o ministério use a sua autoridade

e legitimidade para conferir estatuto de património cultural a uma obra musical e poética que tanto tem marcado a nossa vivência colectiva”, desde logo pelo facto de José Afonso ter sido o autor e intérprete da canção-senha do 25 de Abril.

Entretanto, no ciclo comemorativo que agora decorre, a SPA patrocinou, através do seu Fundo Cultural, a edição da canção “República”, gravada por José Afonso e Francisco Fanhais em Roma, em 1975. Por outro lado, anunciou que, no dia 21 de Março, decorreria no Teatro da Trindade um espectáculo evocativo da vida e da obra de José Afonso, com direcção de Carlos Alberto Moniz e com a participação de nomes importantes na memória do canto político.

Segundo refere a nota, a SPA, tem dialogado com Francisco Fanhais, presidente da Direcção da Associação José Afonso, sobre estas e outras iniciativas que contribuam “para recordar o cantor-autor e a qualidade única e inimitável da sua obra”.

Por seu turno, reforçando aquele objectivo, José Jorge Letria, um dos companheiros do cantor antes do 25 de Abril, fala-nos da vida e obra de Zeca Afonso num livro homenagem, lançado a 15 de Fevereiro, que reúne depoimentos de mais de duas dezenas de amigos e figuras que também acompanharam esta figura incontornável da música popular portuguesa. Editado pela Guerra & Paz, o livro intitula-se “Zeca Afonso: O Que Faz Falta”. **A**

## JOSÉ LUÍS TINOCO HOMENAGEADO EM DOCUMENTÁRIO DE LAURENT FILIPE

“Vida e Obra de José Luís Tinoco”, documentário de autoria de Laurent Filipe, teve ante-estreia no passado dia 1 de Março na Sala-Galeria Carlos Paredes, no edifício 2 da Sociedade Portuguesa de Autores, em Lisboa. Com o apoio da SPA, da RTP, da EGEAC e da Confraria Agrícola do Távora, o documentário, baseado em testemunhos de vários amigos, familiares, especialistas nas múltiplas matérias que José Luís Tinoco domina, e ainda do próprio homenageado, tem 48 minutos e está dividido em 7 partes, tendo começado a ser construído há três anos. A criatividade múltipla do arquitecto, artista plástico, músico multi-instrumentista, compositor e letrista José Luís Tinoco ficou desta forma plasmada nesta obra audiovisual, em que o próprio – “um homem do renascimento” – admite ter “um enorme fascínio pelo Jazz e pelo corpo feminino”. **A**

TOZÉ BRITO CELEBRA  
50 ANOS DE MÚSICA  
NA SPA COM CARLOS  
ALBERTO MONIZ



Foto de Inácio Ludgero

## “INSPIRADO AUTOR E INTÉRPRETE DE VOZ SERENA”

Escritor, produtor, editor e inspirado autor de temas musicais, a maior parte deles escritos apenas com três acordes – “não vale a pena complicar o que pode ser simples”, justifica –, e “um intérprete de voz serena e inconfundível”, como o caracteriza José Jorge Letria no prefácio da sua biografia, escrita por Luciano Reis e lançada recentemente no Teatro da Trindade, Tozé Brito encetou a celebração de uma carreira consistente de 50 anos na música, no dia 2 de Fevereiro, na casa onde é administrador, a Sociedade Portuguesa de Autores. Inaugurando o novo ciclo do programa de autoria de Carlos Alberto Moniz “Autores Contados e Cantados”, o autor de êxitos como “Bem bom”, “Recordar é viver”, “Portugal no coração” “Pensando em ti”, “Amanhã de manhã” ou “Olá, Então como vais?”, foi o convidado de honra do seu amigo e companheiro de lides musicais. Recordando inúmeras canções de sua autoria – “tenho 512 canções

registadas na SPA” –, as quais marcaram uma época e continuam presentes na boca de todos, conforme se constatou nesta sessão, Tozé Brito lembrou ainda com imensa graça as muitas histórias por detrás da sua vida dedicada à música, com a qual contactou desde que nasceu, e as amizades que fez em quase todos os continentes, ao cantar a solo ou integrado em grupos musicais como o Quarteto 111, os Green Windows ou os Gemini. “Só não conheço a Oceania”, admitiu. Se bem que tenha deixado de cantar há 30 anos – “o meu último disco, “Noite Íntima”, foi gravado em 87” – Tozé Brito alia a sua actividade como administrador da SPA com a composição de canções para muitos outros intérpretes, nomeadamente, para Ana Moura.

“Gravei o meu primeiro disco no Porto com os Pop Five em 1967 e estou muito surpreendido com este reconhecimento público, que me tem levado a muitas tele-

visões, a muitas rádios e a dar entrevistas para jornais”, comentou para a AUTORES.

Integrado na celebração dos seus 50 anos de música, para além desta festa na SPA e do lançamento da sua biografia no Teatro da Trindade, no dia 20 de Fevereiro, à qual compareceram as mais diversas e distintas personalidades, Tozé Brito está a preparar um álbum para sair em Outubro. “Gravei com o António Zambujo, vou gravar agora com a Ana Moura e depois com o José Cid e com o Paulo de Carvalho. Duetos com dois novos e dois da minha geração. E depois vou gravar as outras oito canções”, anunciou à nossa revista. “No fundo, é uma selecção de canções. As que eu gosto mais, como ‘Amanhã vou dormir o dia inteiro’ e ‘Já se faz tarde, vai’, que passaram despercebidas nos lados B dos discos, algumas canções originais que nunca foram gravadas e outras conhecidas. É uma mistura.” **EDITE ESTEVES**

### POESIA & JAZZ VOLTAM À SPA PARA EVOCAR GRANDE MÚSICA NEGRA

Nicolau Santos, Cláudia Franco e o Quarteto Manuel Lourenço voltaram à SPA, pela terceira vez, no dia 26 de Janeiro, desta feita para presentear a entusiasta assistência que encheu por completo a sala com uma evocação da grande música negra e do trajecto que os músicos fizeram de África para os Estados Unidos da América, onde nasceu o Jazz. Como é hábito nestes concertos, a Poesia, dita por Nicolau Santos misturou-se com os sons de Jazz, tocados pelo quarteto e cantados de forma magnífica por Cláudia Franco, juntando poemas de Joaquim Paço de Arcos, Ernesto Melo e Castro, Mário Cesariny e outros ao jazz de Paolo Conte, Horace Silver, Miles Davis e amigos.



Foto de Inácio Ludgero

# PRÉMIO AUTORES 2017 GALA SPA

AUTORES

AUTORES

Foto de Inácio Ludgero

Com 52 elementos em palco, abriu a Gala SPA | RTP 2017 a banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, dirigida pelo maestro Luís Ferreira, evocando os 60 anos da estação pública de televisão com a interpretação da peça de Robert Fernon "Derby Day", o Hino da RTP

## UM UNIVERSO DE TALENTOS ILUMINADOS

O palco do auditório principal do Centro Cultural de Belém (CCB) transformou-se num verdadeiro universo de talentos iluminados na noite do passado dia 15 de Março, durante a transmissão em directo pela RTP2 do espectáculo da Gala SPA|RTP deste ano, apresentado pela dupla formada pela fadista e autora, membro da Direcção da SPA, Mafalda Arnauth e pelo actor Pedro Larmas. De assinalar, entre muitas outras figuras destacadas da cultura e da sociedade em geral, a presença no evento anual promovido pela Sociedade Portuguesa de Autores do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, do presidente do CCB, Elísio Summavielle, da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, Catarina Vaz Pinto, do presidente do Conselho de Administração da RTP, Gonçalo Reis e de Nuno Artur Silva, vogal da Administração da estação pública de televisão portuguesa, com quem a SPA mantém esta parceria. Para além das 22 personalidades distinguidas, entre os 66 nomeados para o Prémio Autores 2017 nas categorias de Música, Literatura, Rádio, Artes Visuais, Televisão,

Teatro, Cinema e Dança, e dos dois prémios especiais para Melhor Programação Cultural Autárquica, atribuído à Câmara Municipal de Penafiel, e Prémio Vida e Obra, a António Lobo Antunes, em duas horas e meia de emissão, passou por aquele espaço uma miríade de criadores da SPA em acção, mostrando que "os autores têm o poder de iluminar quando tudo à sua volta fica obscuro e incerto", conforme referiu o presidente da cooperativa José Jorge Letria num discurso de grande afirmação de propósitos, afectos, vontades e sobretudo de esperança. Associando-se à comemoração dos 60 anos de vida da RTP, que iniciou emissões em Março de 1957, a Sociedade Portuguesa de Autores, ora com 92 anos de vida ininterrupta, em parceria com a estação pública de televisão portuguesa, produziu um espectáculo emocionante, de grande qualidade e diversidade, a demonstrar como os grandes autores portugueses, a maioria ligados à SPA, fortaleceram com o seu talento ao longo dos anos aquela estação televisiva, contribuindo para a sua implantação e o seu prestígio.

A gala homenageou autores como Natália Correia, David Mourão-Ferreira, João Villa-

ret e António Victorino de Almeida, todos eles cooperadores da SPA, mormente no plano musical, e ainda no da declamação. Um dos pontos altos das actuações da Gala foi a interpretação magistral de Mariza da canção "Barco Negro", cuja letra de autoria de David Mourão-Ferreira, constituiu um dos maiores sucessos de Amália Rodrigues. Zeca Afonso – este ano a celebrar-se os 30 anos sobre a sua morte - foi lembrado por Júlio Pereira, bem como os Festivais da Canção da RTP, em que Tozé Brito participou com êxito. Aliás, Tozé Brito, que comemora este ano 50 anos de carreira na música, foi homenageado neste evento, interpretando com Paulo de Carvalho a conhecida canção "Olá, então como vais?", um dos maiores sucessos do álbum "Cantar de Amigos", que ambos lançaram em 1979.

A 'cereja no topo do bolo' foi o momento da atribuição e resposta do Prémio de Vida e Obra ao escritor António Lobo Antunes como "acto de reconhecimento público pela grande qualidade da sua obra, traduzida e reconhecida noutros países e tida como referência obrigatória por grandes nomes da literatura, do ensaísmo e da crítica". EDITE ESTEVES

JOSÉ JORGE LETRIA EXALTA A VOZ QUE SE ERGUE  
CONTRA OS MUROS DO MEDO

# “A NOSSA LIBERDADE SOMOS NÓS A CRESCER”



Foto de Inácio Ludgero

O presidente da Direção e do Conselho de Administração da SPA, José Jorge Letria, discursa no púlpito, junto dos apresentadores da Gala, a autora e fadista Mafalda Arnauth e o actor Pedro Lamares

**O**s autores têm o poder de iluminar quando tudo à sua volta fica obscuro e incerto. Vivemos tempos muito difíceis na Europa e no mundo, mas saberemos resistir. É um poder curto porque não faz leis nem organiza vontades, não define prazos nem adia sonhos, não proíbe ideias. É um poder breve e fugaz mas é o que mais transforma e deixa marcas profundas nas nossas vidas.

O que seriam as nossas vidas se não contássemos com a companhia mágica dos livros, das músicas, dos filmes, dos quadros e das peças de teatro?

O que seria de nós sem o desassossego que só a arte e a cultura são capazes de dar?

O que seria de nós sem a liberdade que só os autores são capazes de celebrar com imaginação e rebeldia?

O que seria de nós se os autores não criassem riqueza, emprego e desenvolvimento? Nós vivemos em liberdade, mas sabemos que ela não é intocável nem eterna. A liberdade morre quando as pessoas livres a esquecem e desistem dela. Vamos resistir em nome dela.

A nossa liberdade tem mais força se for

fortalecida com a vitalidade de uma língua universal e com a capacidade de unirmos à volta dela povos, autores e artistas. Também assim se cumpre a paz. A nossa liberdade tanto pode ser a de Camões como a de Fernando Pessoa, sendo sempre a parte que falta daquilo que queremos dar ao mundo. A nossa liberdade é dos pais, dos filhos e dos netos, tem naus e asas para fazer da distância o espaço em que se cumpre.

A nossa liberdade não tem preço por saber que a lei que nos protege só será grande se nos der razão e força.

A nossa liberdade é a de todos os autores que, não tendo poder, têm o poder total de dizer o que nos resume, explica e engrandece. Porque são livres.

A nossa liberdade é uma criança a perguntar ao sol ou à lua: “O que seria de nós sem esta canção, este filme ou este livro?”

A nossa liberdade é a festa sem limite que nos lembra que sem autores não há cultura e que temos sempre a idade daquilo que ainda ficou por dizer e por fazer.

A nossa liberdade é este acto de celebrar os autores que ajudaram a construir a RTP e lhe deram prestígio durante muitos anos:

João Villaret, Natália Correia, Raul Solnado, David Mourão-Ferreira e António Victorino d’Almeida, nomes centrais da nossa vida cultural.

A nossa liberdade é a nostalgia sem tristeza com que lembramos José Afonso, trinta anos depois da morte, amigo que em cada esquina nos completa e engrandece, voz indomável que acrescenta cor e sonho ao muito que somos e fizemos, em nome do que o amanhã deverá ser. Com ele a liberdade traz sempre outro amigo também.

A nossa liberdade é esta voz que se ergue contra os muros do medo e da exclusão, contra as fronteiras fechadas e os fantasmas do ódio, do medo e da suspeição que sufocam e matam, contra os decretos que ameçam a própria democracia e a liberdade.

A nossa liberdade só consegue ser livre se souber ser solidária, se erguer pontes de comunicação e diálogo em vez de muros que excluem e insultam. A nossa liberdade somos nós.

A nossa liberdade somos nós a crescer sem pressa e sem medo à sombra da luz que nos visita e desafia, sempre com a esperança de nos tornar mais fortes e felizes. Mais autores.



Fotos de Inácio Ludgero

1



2

1 | O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado do ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, e do presidente do CCB, Elísio Summavielle, à sua direita, e ainda do presidente da SPA, José Jorge Letria, à sua esquerda, em franca confraternização à entrada do espectáculo

2 | O presidente do Conselho de Administração da RTP, Gonçalo Reis (à direita na foto) e Nuno Artur Silva, vogal da Administração da estação pública de televisão, mostram a sua satisfação perante qualidade do evento anual da cooperativa dos autores portugueses, com quem fizeram parceria

# PRÉMIO AUTORES SPA VENCEDORES

# 2017

## MÚSICA

### MELHOR TEMA DE MÚSICA POPULAR

"Amanhã tou melhor"  
de **Capitão Fausto**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR TRABALHO DE MÚSICA ERUDITA

"Magnificat em talha dourada"  
de **Eurico Carrapatoso**  
Representado por **Ana Mafalda Pernão**

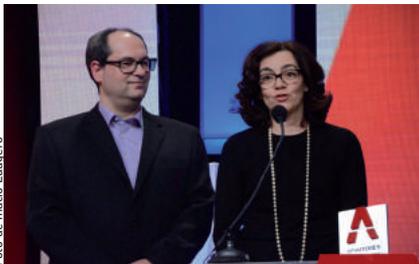


Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR DISCO

"Menina"  
de **Cristina Branco**



Foto de Inácio Ludgero

## LITERATURA

### MELHOR LIVRO DE FICÇÃO NARRATIVA

"O Meças"  
de **José Rentes de Carvalho**  
Editora: Quetzal  
Representado por **Fernando Venâncio**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR LIVRO DE POESIA

"Anúncios"  
de **Maria Teresa Horta**  
Editora: Dom Quixote  
Representada por **José Jorge Letria**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR LIVRO INFANTO-JUVENIL

"De umas coisas nascem outras"  
de **João Pedro Méseder**  
Ilustrações: de **Rachel Caiano**  
Editora: Caminho  
Representadas por **Rachel Caiano**



Foto de Inácio Ludgero

## RÁDIO

### MELHOR PROGRAMA DE RÁDIO

"Governo Sombra"  
de **Carlos Vaz Marques, João Miguel Tavares, Pedro Mexia e Ricardo Araújo Pereira** - TSF

Prémio atribuído à autoria jornalística por indicação do canal



Foto de Inácio Ludgero

## TELEVISÃO

### MELHOR PROGRAMA DE INFORMAÇÃO

"Renegados" - Grande Reportagem  
Autoria jornalística: **Sofia Pinto Coelho** - SIC

Prémio atribuído à autoria jornalística por indicação do canal



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR PROGRAMA DE INFORMAÇÃO

"Terapia"  
Autoria: **Mário Cunha, Mafalda Ferreira, Sandra Zigue Machado e João Tordo**

Realização: **Patrícia Sequeira** - RTP

Prémio atribuído aos autores e aos realizadores



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO

"Literatura aqui"

Autoria: **Até ao Fim do Mundo** - RTP2

Realização: **Ricardo Freitas** - RTP2

Representados por **Teresa Paixão**, coordenadora de conteúdos da RTP2

Prémio atribuído aos autores e ao realizador



Foto de Inácio Ludgero

## ARTES VISUAIS

### MELHOR EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICA

"Os meus Álbuns de Família um a um"

de **Lourdes de Castro** - Culturgest

Nota: Este prémio foi guardado por **Mafalda Arnauth** para ser entregue mais tarde à vencedora, que não pôde estar presente na cerimónia

# PRÉMIO AUTORES SPA

## VENCEDORES

# 2017



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR TRABALHO DE FOTOGRAFIA

**"Tempo depois do tempo"**  
de **Alfredo Cunha** - Fórum da Maia  
Representado por **José Carlos Pratas**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR TRABALHO CENOGRAFÍCO

**"A Tempestade"**  
de **Fernando Alvarez**



Foto de Inácio Ludgero

## TEATRO

### MELHOR ESPECTÁCULO

**"Moçambique"**  
de **Jorge Andrade**  
Prémio atribuído ao encenador



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR TEXTO PORTUGUÊS REPRESENTADO

**"Se eu vivesse tu morrias"**  
de **Miguel Castro Caldas**  
Representado por **Miguel Loureiro**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR ACTRIZ

**Joana Brandão** em  
**"Constelações"**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR ACTOR

**João Perry** em  
**"O Pai"**  
Representado por **Marta Dias**, do Teatro Aberto



Foto de Inácio Ludgero

## CINEMA

### MELHOR ARGUMENTO

**"Cinzeno e Negro"**  
de **Luís Filipe Rocha**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR FILME

**"Cinzeno e Negro"**  
de **Luís Filipe Rocha**  
Prémio atribuído ao realizador



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR ACTRIZ

**Joana Bârcia** em  
**"Cinzeno e Negro"**



Foto de Inácio Ludgero

### MELHOR ACTOR

**Nuno Lopes** em  
**"Posto Avançado do Progresso"**



Foto de Inácio Ludgero

## DANÇA

### MELHOR COREOGRAFIA

**"Jaguar"**  
de **Martlene Monteiro Freitas**  
(Com **Andreas Merk**)  
Representada por **Elisa Monteiro**



Foto de Inácio Ludgero

# PRÉMIO AUTORES SPA

## PRÉMIOS ESPECIAIS 2017



Foto de Inácio Ludgero

### PRÉMIO MELHOR PROGRAMAÇÃO CULTURAL AUTÁRQUICA

À **Câmara Municipal de Penafiel**, representada pelo seu presidente, **Antonino Vieira de Sousa**, que se orgulhou, entre outros eventos promovidos pelo seu município, da Escritaria, movimento cultural de escritores que envolve e interage com toda a cidade  
Entrega: **João Lourenço**, vice-presidente da SPA



Foto de Inácio Ludgero

### PRÉMIO VIDA E OBRA

A **António Lobo Antunes**, que presenteou e comoveu toda a assistência no CCB e todos os telespectadores que seguiram a emissão em directo na RTP2, com um improviso ao jeito de crónica, que se tornou viral  
Entrega: **José Jorge Letria**, presidente da SPA

Todos as obras e personalidades vencedoras de cada categoria ou um representante seu receberam um troféu da autoria de Henrique Cayatte.



Foto de Inácio Ludgero

1



Foto de Inácio Ludgero

2

1 | Catarina Amaro foi a responsável pela autoria da cenografia do evento 2 | A direcção artística do espectáculo esteve a cargo de Tiago Torres da Silva

# PRÉMIO AUTORES SPA

## PRÉMIO VIDA E OBRA 2017

GENIAL IMPROVISO DE ANTÓNIO LOBO ANTUNES  
EM RESPOSTA A PRÉMIO MAIOR DA SPA

### O COMOVENTE ADEUS AO “SENHOR BARATA” TORNA-SE VIRAL



Foto de Inácio Ludgero

Só um génio como o escritor António Lobo Antunes poderia ter improvisado uma resposta tão adequada ao Prémio Vida e Obra com que foi agraciado pela Sociedade Portuguesa de Autores durante a Gala SPA/RTP. O comovente adeus, como lhe havia prometido, a um tal “senhor Barata”, tipógrafo que ele conheceu há cinco a seis meses no “restaurantezito” onde costuma almoçar, como despedida solene daquele acto, viria a tornar-se viral em tudo o que foi meios de comunicação social. O público, que assistia no CCB ao espectáculo, no passado dia 15, coroou o seu original e inesperado discurso, em jeito de crónica, com uma salva calorosa de palmas e o Presidente da República não resistiu em subir célere ao palco para abraçar e aplaudir aquele grande autor que a SPA, mais uma vez, este ano, propôs à Academia Sueca para Prémio Nobel da Literatura.

Num crescendo, e depois de agradecer com pormenores de afecto a cada um dos importantes convidados da Gala, António Lobo Antunes, começou por achar “estranho” o nome do prémio que lhe fora atribuído. “Nunca fui capaz de distinguir bem a minha vida da minha obra. Não

sei onde a vida começa e a obra acaba. Desde que me conheço e a minha mãe me ensinou a ler e a escrever, quando tinha 4 anos, comecei logo a escrever romances de duas páginas. Era a única coisa que dava sentido à minha vida...”

Tal como o faz nas suas crónicas semanais muito autobiográficas e de que já leva publicados cinco volumes, falou, então, sem peias da sua história pessoal numa família também ela muito “estranha”. “Éramos muitos irmãos, mas a comunicação era estranha entre nós. Era uma família estranha, onde não se criticava, onde não se falava nada pessoal, não se elogiava.” Contrariamente aos seus irmãos, António não gostava de estudar, queria era escrever. Conseguiu, no entanto, entrar para Medicina aos 16 anos.

“SÓ A ANATOMIA PESA  
5 QUILOS E 400...”

“Nunca tinha visto uma mulher nua, nunca tinha visto cadáveres nus e quis vir-me embora e fugir. Então estive três anos no primeiro ano e disse ao meu pai ‘eu não vou estudar, porque fui pesar a Anatomia na balança da cozinha da mãe e só a Anatomia pesa 5 quilos e 400. Re-

cusos-me a decorar 5 quilos e 400”.

Acabaria por completar o curso, porque a mãe lhe prometeu que se fizesse todas as cadeiras na primeira época lhe ofereceria a carta de condução, “o que era óptimo, porque me dava as férias para escrever”, justificou.

A finalizar, mudou as agulhas do seu discurso improvisado e conduziu a história para o “senhor Barata”, com quem havia almoçado naquele dia no tal restaurantezinho, que costuma frequentar. Tipógrafo de profissão, o “senhor Barata” almoçava quase sempre sozinho, mas das vezes que falara com ele a propósito dos seus livros, não escondera que tinha um cancro. Naquele dia, Lobo Antunes prometera-lhe que lhe diria adeus na televisão onde iria estar em directo à noite. “E foi extraordinária a mudança da cara dele! Ficou tão feliz por isso!”, comentou.

E virando-se para a câmara mais próxima falou só para ele, fazendo-o lembrar que estava a falar de oficial para soldado, por isso ordenava-lhe: “Senhor Barata, livre-se, livre-se de não vencer essa puta, porque é o que o cancro é. Livre-se. E, como lhe prometi, vou-lhe dizer adeus!”  
EDITE ESTEVES

# PRÉMIO AUTORES SPA

## HOMENAGENS E EVOCAÇÕES 2017



Foto de Inácio Ludgero



Foto de Inácio Ludgero

1 | 1 – Ana Zanatti foi a responsável pela evocação de alguns dos mais antigos Festivais da Canção da RTP, das suas canções, cantores, autores e apresentadores. Passando em VT, a assistência pôde assim recordar as actuações dos Gemini em 1978 com a canção “Daili Dou”, das Doce em 1982 com “Bem Borni” e de Adelaide Ferreira em 1985 com “Penso em ti, eu sei”

2 | Estas três canções, vencedoras dos respectivos Festivais da Canção RTP desses anos, todas de autoria de Tozé Brito, foram o passaporte para a recriação feita por Ana Zanatti de uma eventual chamada aos estúdios, onde estaria a conhecida Alice Cruz, para chamar ao palco o cantor, letrista e compositor Tozé Brito, acompanhado por Paulo de Carvalho, a fim de interpretarem a popular canção “Olá, então como vais?” (letra de Tozé Brito e António Tavares Teles e música de Tozé Brito), um dos maiores sucessos do álbum “Cantar de Amigos”, que ambos lançaram em 1979. Com imagens em VT desse ano e os dois ao vivo, esta foi a maneira encontrada para homenagear a passagem, este ano, dos 50 anos de carreira do actual director e administrador da SPA, que continua a fazer canções, agora, para os mais conceituados artistas. Um momento alto do espectáculo



Foto de Inácio Ludgero



Foto de Inácio Ludgero

3 | Homenageado foi também José Afonso, cuja data a SPA quis assinalar na passagem dos 30 anos sobre a sua morte. Entre a atribuição do Prémios Autores 2017 para a categoria de Música e a de Literatura, Júlio Pereira com o seu cavaquinho, acompanhado por um cello, um bouzouki e uma guitarra acústica, interpretou “Índios da Meia Praia”, de Zeca Afonso. Amigos e companheiros de estrada, Júlio Pereira esteve ao lado do autor da senha do 25 de Abril no concerto que este deu no Coliseu do Porto, em 2003

4 | A surpresa da noite foi a actuação dos Shout (um grupo de 12 elementos), acompanhados da banda residente, que evocaram algumas emissões da RTP ao longo dos anos. Assim, antes da atribuição do Prémio Melhor Programação Cultural Autárquica à Câmara de Penafiel, os apresentadores anunciaram um Intervalo para Publicidade... mas no palco. Ou seja, de forma inesperada, os Shout engendraram um medley dos mais diversos pacotes publicitários transmitidos pela RTP, desde o Corneto à Nacional, o que levou a assistência ao inevitável riso colectivo. O mesmo acontecendo, na despedida do evento, com Canções de Adormecer, desde o “Vamos dormir” ao “Vitinho”

# PRÉMIO AUTORES SPA

## AUTORES NA RTP

# 2017



Foto de Inácio Ludgero 1



Foto de Inácio Ludgero 2

1 | Lembrando, reconhecendo e homenageando alguns dos seus autores na RTP, a SPA fez jus a David Mourão-Ferreira na voz da fadista Mariza. Numa interpretação muito característica e pessoal, como já nos habituou, Mariza pôs ao rubro a assistência com a canção "Barco Negro", um dos poemas mais famosos que o poeta e escritor escreveu para a voz de Amália Rodrigues, também aqui evocada em imagens de VT

2 | O próprio António Victorino d'Almeida, ao piano, interpretou trechos de músicas que tinha tocado e recordado nos programas que fez a partir de Viena de Áustria, nomeadamente, a célebre "Para Elisa" de Ludwig van Beethoven, enquanto na VT lá estava o maestro nas ruas de Viena a falar daquilo que ele mais gosta, a chamada música erudita



Foto de Inácio Ludgero 3



Foto de Inácio Ludgero 4

3 | Com João Villaret no ecrã, a preto e branco, na sua habitual rubrica de domingo, foi a vez de Pedro Lammes despir o casaco de apresentador oficial da Gala e, em mangas de camisa, sentado dispendente nos degraus do palco, declamar, como ele tão bem faz, o poema "Cântico Negro" de José Régio, "Literatura aqui", programa em que participa na RTP 2, foi, aliás, considerado, este ano, pela SPA, o Melhor Programa de Entretenimento em Televisão

4 | A acutilante Natália Correia seria uma outra autora da SPA a ser evocada. Coube a Joana Amendoeira interpretar "Passagem da Noite", com letra daquela poeta (como preferia chamar-se), figura marcante da literatura e da vida cultural portuguesa da segunda metade do século XX, e música de Acácio Lopes (Fado Lopes)

5 | A terminar esta homenagem de Autores na RTP, Virgílio Castelo veio à cena cantar a tradicional canção "Malmequer, ó Malmequer", representando o inesquecível Raul Solnado



Foto de Inácio Ludgero 5

# PRÉMIO AUTORES SPA

## Nomeados \* e júris \*\*

# 2017

### MÚSICA

#### MELHOR TEMA DE MÚSICA POPULAR

“Amanhã tou melhor”

de Capitão Fausto

“E às vezes dou por mim”

de André Henriques e Rui Carvalho

“O amor é assim”

de Héber Marques

#### MELHOR TRABALHO DE MÚSICA ERUDITA

“Magnificat em talha dourada”

de Eurico Carrapatoso

“Mares”

de António Chagas Rosa

“Magma”

de João Pedro Oliveira

#### MELHOR DISCO

“Menina”

de Cristina Branco

“Têm os dias contados”

de Capitão Fausto

“Lisboa”

de Lisboa String Trio

### JÚRI DE MÚSICA

Rui Filipe, Mafalda Arnauth e Miguel Ângelo

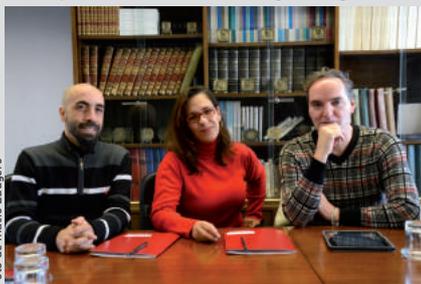


Foto de Inácio Ludgero

### LITERATURA

#### MELHOR LIVRO DE FICÇÃO NARRATIVA

“O Meças”

de José Rentes de Carvalho

Editora: Quetzal

“O Rapaz e o Pombo”

de Cristina Norton

Editora: Oficina do Livro

“Não se pode morar nos olhos de um gato”

de Ana Margarida de Carvalho

Editora: Teorema

#### MELHOR LIVRO DE POESIA

“Bisonte”

de Daniel Jonas

Editora: Assírio & Alvim

“Anunciações”

de Maria Teresa Horta

Editora: Dom Quixote

“Palimpsesto”

de Ricardo Gil Soeiro

Editora: Deriva

#### MELHOR LIVRO INFANTO-JUVENIL

“De umas coisas nascem outras”

de João Pedro Méseder.

Ilustrações: de Rachel Caiano

Editora: Caminho

“Os pais não sabem, mas eu explico”

de Maria João Lopes.

Ilustrações: de Teresa Cortez

Editora: Máquina de Voar

“Sonho com asas”

de Teresa Marques

Ilustrações: de Fátima Afonso

Editora: Kalandraka

### JÚRI DE LITERATURA

Luísa Mellid Franco, Manuel Frias Martins e Rita Pimenta



Foto de Inácio Ludgero

### RÁDIO

#### MELHOR PROGRAMA DE RÁDIO

“Governo Sombra”

de Carlos Vaz Marques, João Miguel Tavares, Pedro Mexia e Ricardo Araújo Pereira – TSF

“Ronda da Noite” de Luís Caetano – Antena 2

“Fórum TSF” de Manuel Acácio – TSF

### JÚRI DE RÁDIO

Fernando Alvim, João David Nunes e Paulo Sérgio



Foto de Inácio Ludgero

### TELEVISÃO

#### MELHOR PROGRAMA DE INFORMAÇÃO

“A Guerra também foi nossa”

Autoria jornalística: Ana Luísa Rodrigues – RTP

“Renegados” – Grande Reportagem

Autoria jornalística: Sofia Pinto Coelho – SIC

“Reforma agrária” – a Terra a quem a trabalha

Autoria jornalística: Margarida Metello – RTP2

\* Prémio atribuído às autorias jornalísticas por indicação do canal

#### MELHOR PROGRAMA DE FICÇÃO

“Terapia”

Autoria: Mário Cunha, Mafalda Ferreira, Sandra Zigue Machado e João Tordo

Realização: Patrícia Sequeira – RTP

“A impostora”

Autoria: António Barreira, escrita com Ana Casaca, Helena Amaral, João Sequeira, Lúcia Feitosa e Pedro Cavaleiro

Realização: Attilio Riccò, Carlos Dante, Joel Monteiro, Jorge Queiroga e Tiago Álvarez Marques – TVI

“Amor Maior”

Autoria: Inês Lopes, escrita com Cândida Ribeiro, Ana Morgado, Catarina Bizzaro,

Manuel Carneiro, Rita Roberto, Sandra Zigue

Machado e Vasco Monteiro

Realização: Iva Areias, João Carvalho, Jorge

Cardoso, Catarina Gama Pereira – SIC

\* Prémio atribuído aos autores e aos realizadores

#### MELHOR PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO

“Isto é Matemática”

Autoria: Rogério Martins (Matemático e Professor da Universidade Nova de Lisboa)

Guiões: de Tiago da Cunha Caetano – SIC Notícias

Realização: Ricardo da Silva

Produção: Sigma 3

“Literatura aqui”

Autoria: Até ao Fim do Mundo – RTP2

Realização: Ricardo Freitas – RTP2

“Governo Sombra”

Autoria: Carlos Vaz Marques, João Miguel

Tavares, Pedro Mexia e Ricardo Araújo Pereira

Realização: TVI24

\* Prémio atribuído aos autores e aos realizadores

### JÚRI DE TELEVISÃO

Mário Figueiredo, Ana Zanatti e António Loja Neves



Foto de Inácio Ludgero

### ARTES VISUAIS

#### MELHOR EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

“Os Pirómanos”

de Rui Moreira

Pavilhão Branco – Museu da Cidade

“Corpo a Corpo com a pintura”

de Pedro Chorão

Galeria da Fundação Carmona e Costa

e Cordoaria Nacional

“Os meus Álbuns de Família um a um”

de Lourdes de Castro – Culturgest

# PRÉMIO AUTORES SPA

## Nomeados \* e júris \*\*

# 2017

### MELHOR TRABALHO DE FOTOGRAFIA

**"A Água da Luz"**  
de Rita Pinheiro Braga – Fnac Leiria Shopping  
**"Tempo depois do tempo"**  
de Alfredo Cunha – Fórum da Maia  
**"Crystal Clear"**  
de Augusto Alves da Silva  
MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas

### MELHOR TRABALHO CENOGRAFICO

**"A Tempestade"**  
de Fernando Alvarez  
**"O Impromptu de Versalhes"**  
de André Guedes  
**"Moçambique"**  
de José Capela

### JÚRI DE ARTES VISUAIS

Inácio Ludgero, José de Guimarães e Pedro Calapez



Foto de Jaime Seráfido

### TEATRO

#### MELHOR ESPECTÁCULO

**"Moçambique"**  
de Jorge Andrade  
**"A noite de Dona Luciana"**  
de Ricardo Neves-Neves  
**"O Impromptu de Versalhes"**  
de Miguel Loureiro

#### MELHOR TEXTO PORTUGUÊS

**"Terreno Selvagem"**  
de Miguel Castro Caldas  
**"A Constituição"**  
de Mickael de Oliveira  
**"Se eu vivesse tu morrias"**  
de Miguel Castro Caldas

#### MELHOR ACTRIZ

Rita Cruz em  
**"A noite de Dona Luciana"**  
Joana Brandão em  
**"Constelações"**  
Isabel Munõz Cardoso em  
**"Jardim Zoológico de Vidro"**  
de Tennessee Williams

### MELHOR ACTOR

João Perry em  
**"O Pai"**  
António Marques em  
**"Guernica"**  
Pedro Almendra em  
**"Últimos Dias da Humanidade"**

### JÚRI DE TEATRO

Helena Simões, Eugénia Vasques e Rui Monteiro



Foto de Inácio Ludgero

### CINEMA

#### MELHOR ARGUMENTO

**"Posto Avançado do Progresso"**  
de Hugo Vieira da Silva  
**"Cinzento e Negro"**  
de Luís Filipe Rocha  
**"John From"**  
de João Nicolau e Mariana Ricardo

#### MELHOR FILME

**"Cinzento e Negro"**  
de Luís Filipe Rocha  
**"Cartas da Guerra"**  
de Ivo M. Ferreira  
**"O Ornitólogo"**  
de João Pedro Rodrigues

#### MELHOR ACTRIZ

Ana Padrão em  
**"Jogo de Damas"**  
Joana Bárcia em  
**"Cinzento e Negro"**  
Monica Calle em  
**"Cinzento e Negro"**

**NOTA:** De acordo com o regulamento do Prémio Autores | SPA são apenas elegíveis para consideração obras e eventos que tenham sido editados, publicados ou exibidos em Portugal com autores portugueses, durante o período de Janeiro até Dezembro do ano anterior ao da atribuição dos prémios.

Os vencedores deste prémio foram divulgados exclusivamente na data da apresentação final, durante a Gala SPA IRTP, organizada pela Sociedade Portuguesa de Autores e transmitida em directo pela RTP 2, este ano de 2017, a partir do Centro Cultural de Belém, com início às 22 horas.

Todos as obras e personalidades vencedoras de cada categoria ou um representante seu nomeado receberão um troféu.

\* A ordem aqui enunciada é a mesma da programação da Gala.

\*\* Os nomes dos jurados nas fotos são apresentados da esquerda para a direita

### MELHOR ACTOR

Nuno Lopes em  
**"Posto Avançado do Progresso"**  
Filipe Duarte em  
**"Cinzento e Negro"**  
Miguel Nunes em  
**"Cartas da Guerra"**

### JÚRI DE CINEMA

António Loja Neves, Jorge Leitão Ramos e Rui Tendinha



Foto de Jaime Seráfido

### DANÇA

#### MELHOR COREOGRAFIA

**"Turbulência"**  
de António Cabrita, Henriett Ventura, São Castro e Xavier Carmo  
**"Jaguar"**  
de Marlene Monteiro Freitas (Com Andreas Merk)  
**"Segunda Feira: Atenção à Direita!"**  
de Cláudia Dias

### JÚRI DE DANÇA

Cláudia Galhós, Maria José Fazenda e Daniel Tércio



Foto de Inácio Ludgero



Foto de Inácio Ludgero

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

VAI HOMENAGEAR  
MÁRIO SOARES NA SPA

fotos que tirou a Mário Soares e que são uma imagem do seu longo percurso como político, como cidadão e também como autor. Mário Soares, recentemente falecido, foi associado da SPA desde 1990, tendo sido distinguido com o Prémio Vida e Obra na gala televisiva da cooperativa no CCB em 2012.

As fotos de Mário Soares obtidas por Inácio Ludgero, segundo noticiou a SPA em comunicado no passado dia 20 de Janeiro, vão estar patentes numa grande exposição cuja data de inauguração será anunciada brevemente, representando mais uma homenagem da SPA a um político que, embora não

tendo valorizado publicamente essa faceta, também foi escritor de numerosos livros, com a primeira obra publicada em 1950. Estas fotos acompanham quatro décadas de vida de Mário Soares na política activa como dirigente partidário, como Presidente da República, como Primeiro-Ministro, como candidato presidencial, como dirigente internacional e ainda como eurodeputado em Bruxelas.

A SPA pretende que esta exposição tenha depois a desejada itinerância, celebrando o homem, a vida e a obra. Entretanto, mantém-se patente ao público, na Sala-Galeria Carlos Paredes, a grande exposição “O que ficou

por dizer - a censura na cultura e nas artes (1936-1974)”, inaugurada no dia 14 de Dezembro de 2016, passadas duas semanas após a atribuição à SPA pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, das insígnias de membro honorário da Ordem da Liberdade. “Esta é a melhor maneira de agradecermos a atribuição da Ordem da Liberdade. Ver esta exposição e pensar na liberdade numa casa que sempre pugnou pela liberdade de expressão é, realmente, tudo o que faltou aos autores durante tantos anos, quando o Estado Novo fez retardar a produção cultural portuguesa”, salientou José Jorge Letria à AUTORES.

**O** Conselho de Administração da SPA solicitou ao fotógrafo Inácio Ludgero, colaborador permanente da cooperativa e seu cooperador, para, com base na sua longa e reconhecida experiência jornalística, seleccionar um significativo conjunto de

## ENQUANTO ROMANCE INÉDITO “ELSA” AGUARDA CONSENSO

SPA PREPARA DOCUMENTÁRIO  
SOBRE HUMBERTO DELGADO

**N**o dia em que se assinalaram 52 anos da morte do general Humberto Delgado a 15 de Fevereiro último, a Editora Guerra & Paz tinha previsto o lançamento do romance inédito de Humberto Delgado, “Elsa – Romance Costumes Portugueses”, que a SPA também já noticiara na AUTORES. Todavia, um dos herdeiros de Humberto Delgado interpôs uma providência cautelar por causa da publicação da obra, explicou a editora em Janeiro, esclarecendo, no

entanto, que “o Tribunal da Propriedade Intelectual considerou-a improcedente na sua totalidade, confirmando que a obra é da autoria de Humberto Delgado”.

Ciente embora da sua legitimidade, a Guerra & Paz entendeu que “a publicação desta obra, de extraordinário valor e impacto social, cultural e político, deve ser feita sem a sombra de qualquer conflito”. Por isso, afirma que vai desenvolver “todos os esforços para chegar a acordo com as dife-

rentes partes envolvidas”. “Elsa” é um romance inédito, de cariz marcadamente autobiográfico, escrito no exílio, há mais de 50 anos e, até agora, depositado no processo de Humberto Delgado no Arquivo Histórico da Força Aérea. A sua descoberta, conforme oportunamente noticiámos, aconteceu durante os trabalhos preparatórios da exposição “General da liberdade e escritor”, promovida pela Sociedade Portuguesa de Autores. Entretanto, o presidente da SPA, José Jorge Letria está

prestes a concluir um documentário sobre o general, que irá intitular-se “Relâmpago no Céu Azul”. A realização, concepção e texto são de sua autoria, a edição é de Jaime Serôdio, da SPA, e deverá ter cerca de 45 minutos, incluindo depoimentos de Iva Delgado, do seu filho Frederico Delgado Rosa, biógrafo de Humberto Delgado, e ainda de António Cartaxo e de Luís Almeida Martins. A música original da banda sonora é de Rui Filipe, compositor, músico e cooperador da SPA. **EE**

PRÉMIO DE JORNALISMO  
CULTURAL 2017  
ATRIBUÍDO  
A JOÃO ALMEIDA



Foto de Inácio Ludgero

# “CONSIDERO QUE ESTE É UM PRÉMIO PARA A ANTENA 2”

João Almeida, actual director da Antena 2 e autor de vários programas naquela estação da rádio pública portuguesa, era um homem verdadeiramente feliz naquele fim de tarde do passado dia 9 de Fevereiro. Exultante, espalhou o seu dom de comunicação de forma espontânea na sessão inaugural do Prémio de Jornalismo Cultural, criado pela SPA em 2016, que lhe foi atribuído. Não foram propriamente os 2000 euros, nem o belo troféu símbolo da transparência da informação que lhe foram entregues que o entusiasmaram mais, mas sim o facto da partilha com grandes profissionais seus colegas de estação, que insistiu em enumerar, afirmando que todos eles mereciam estar no seu lugar.

“Considero que este prémio não é para mim, mas para a Antena 2, porque ela representa o esforço do que é trabalhar pela cultura e para a cultura”, afirmou. E justificou: “Porque não segue nenhuma receita, não vai atrás das multidões, procura longe na História, não deixa ninguém para trás e também, por ser uma antena ligada à música clássica, gosta da cultura clássica naquilo que ela tem de permanente e actual. Naquilo em que ela nos pode ajudar a entender o mundo hoje.”

O novo prémio destina-se a distinguir um jornalista “que se tenha destacado durante anos em qualquer órgão de comunicação social pela competência, dedicação e qualidade com que trata temas da actividade artística e cultural, seja qual for a área de ex-

pressão e a forma como se materializa”. E foram essas as razões invocadas por José Jorge Letria para a sua atribuição por consenso a João Almeida. Nascido em Lisboa em 1963, João Almeida foi repórter da TSF, entre 1988 e 1999, e recebeu menções honrosas de vários prémios de jornalismo. Em 2000 passou a integrar os quadros da SIC e, a partir de 2005, ingressou na RDP, a que continua ligado, como director da Antena 2, desde Janeiro de 2016, tendo sido seu director-adjunto entre 2005 e essa data. Faz, entre outros, o programa de entrevistas “Quinta Essência” e intervém, regularmente e com reconhecida competência e qualidade, na cobertura radiofónica de importantes acontecimentos culturais nacionais e estrangeiros. **EE**

## PRÉMIOS PEDRO OSÓRIO, IGREJAS CAEIRO E JOSÉ DA PONTE ENTREGUES NA SPA A DESTACADOS AUTORES DE MÚSICA E RÁDIO

A SPA anunciou no passado dia 10 de Fevereiro os nomes dos autores que escolheu para a atribuição dos habituais prémios que iniciam o ano, prestando também homenagem a destacados autores marcantes da vida cultural e artística portuguesa. Atendendo a que a data de fecho desta edição não pôde contemplar as respectivas reportagens, adiantamos que no passado dia 23 de Março o Prémio Pedro Osório foi entregue ao cooperador Fernando Tordo pelo seu disco “Outro Canto”, gravado no Brasil, onde o autor-intérprete passa uma parte do seu tempo compondo e actuando e no dia 28 foi a vez de o Prémio Igrejas Caeiro de Rádio ser entregue ao cooperador António Sala “como forma de reconhecimento de uma vida como autor e comunicador em grande parte cumprida na rádio em programas de grande audiência”. Por último, a 18 de Abril próximo, o Prémio José da Ponte dedicado a jovens autores será entregue a Capicua pelo seu trabalho discográfico de 2016. As cerimónias

de entrega dos prémios decorrem sempre no Auditório Frederico de Freitas, no edifício-sede da cooperativa, com a presença dos premiados e a intervenção do presidente da SPA, que indica as razões da escolha destes autores e das obras distinguidas.



Fotos de Inácio Ludgero

 1 | FERNANDO TORDO  
2 | ANTÓNIO SALA  
3 | CAPICUA



Foto de Emanuel Silva

Paula Cunha na audiência com Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva

## DIRECTORA-GERAL DA SPA

# VISITA CABO VERDE A CONVITE DA OMPI

A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas que nos últimos anos apoiou estratégica e financeiramente o projecto lusófono da Sociedade Portuguesa de Autores, convidou a directora-geral da cooperativa, Paula Cunha, “para desenvolver uma missão de

uma semana naquele país de expressão portuguesa”.

Durante esta deslocação, que ocorreu entre os dias 12 e 18 de Fevereiro, Paula Cunha teve, entre outras, reuniões individuais com o Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, o Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, o ministro da Cultura,

Abraão Vicente, o presidente do Parlamento, Jorge Santos, e ainda com o presidente da Associação Nacional de Municípios, a Embaixadora de Portugal e o Embaixador da Comissão Europeia. A missão, promovida pela OMPI “com o objectivo de sensibilizar o Governo de Cabo Verde para a importância do direito de autor e da assinatura de alguns tratados internacionais, assim como para apoiar a Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM)”, serviu também para “divulgar a SPA e o papel central que desempenha no universo lusófono”. “O Governo de Cabo Verde manifestou, igualmente, o seu empenhamento na candidatura de adesão da SCM à CISAC”, cuja aceitação se prevê ocorra em Junho, aquando da assembleia geral daquela organização que decorrerá em Lisboa. Por outro lado, “as autoridades cabo-verdianas revelaram a disponibilidade daquele país lusófono para apoiar uma candidatura do cavaquinho a Património Mundial da Humanidade, num esforço comum em defesa do papel singular que este instrumento musical, cujas raízes históricas também passam por Cabo Verde, tem no mundo?”. **A**

## DIRECTOR EXECUTIVO DO COMITÉ AFRICANO DA CISAC ANALISOU COM A SPA PROJECTOS EM CURSO



Foto de Jaime Seródio

O NOVO DIRECTOR EXECUTIVO DO COMITÉ Africano da CISAC, o jurista ruandês Samuel Sangwa esteve de visita à SPA, onde se reuniu com o presidente José Jorge Letria, e com a directora-geral Paula

Cunha, procedendo com ambos a uma análise detalhada do projecto de cooperação lusófona que a cooperativa dos autores portugueses tem vindo a concretizar com países como Angola, Cabo Verde ou Moçambique, mas também com Timor-Leste. Profundo conhecedor da realidade africana, “Samuel Sangwa manifestou o seu apreço e admiração pela forma como a SPA tem vindo a trabalhar mobilizada por este importante objectivo estratégico”, segundo noticiou o Conselho de Administração da cooperativa dos autores portugueses em comunicado de 20 de Dezembro último. Nesta visita, foi afirmado que “as sociedades de autores africanas devem ser cada mais integradas na dinâmica internacional da CISAC, não só pela qualidade dos seus criadores mas também pelo muito que podem trazer à defesa do direito de autor à escala mundial”. Nas reuniões de trabalho falou-se também sobre a assembleia geral do Comité Africano, que decorrerá em Joanesburgo, na África do Sul, em 2017. **A**



Foto Inácio Ludgero

## DIRECTOR-GERAL DA ABRAMUS VISITA SPA EM LISBOA

Roberto de Mello (segundo à esquerda na foto), director-geral da ABRAMUS, Associação Brasileira de Música e Artes, e o gestor de negócios internacionais daquela associação, Gustavo Gonzalez (à direita), visitaram a sede da SPA em Lisboa. Na reunião com o presidente da Direcção e do Conselho de Administração da SPA, José Jorge Letria, e com a directora-geral, Paula Cunha, foram discutidos aspectos relacionados com o direito de autor nos dois países e o projecto lusófono que a SPA tem vindo a impulsionar.

## COMITÉ EUROPEU DA CISAC REÚNE-SE EM MOSCOVO

## A 5 E 6 DE ABRIL SOB PRESIDÊNCIA PORTUGUESA



Foto de Inácio Ludgero

A assembleia geral anual do Comité Europeu da CISAC (Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores), presidido por José Jorge Letria, decorrerá em Moscovo nos dias 5 e 6 de Abril, com sessões realizadas no Hotel National Moscow e tendo como anfitriã a sociedade russa RAO. O Comité Europeu realizou a sua assembleia geral

de 2016 em Sófia, Bulgária, onde o presidente da SPA foi eleito para um novo mandato internacional até 2018. Os trabalhos de preparação desta assembleia geral que irá envolver as 102 sociedades de autores representadas pelo Comité Europeu decorrem, neste momento, com coordenação do presidente, em Lisboa, e do director

européu Mitko Chatalbachev, a partir de Budapeste, informa o Conselho de Administração da SPA em comunicado datado de 24 de Janeiro último. O Comité Europeu, como temos vindo a noticiar, é o de maior dimensão da CISAC, tendo mais membros que o da Ásia-Pacífico, de África e da América Latina. A SPA lembra que tem vindo a participar nos últimos anos nas assembleias gerais anuais do Comité Africano, “tendo assegurado, no ano passado, na Namíbia, o reconhecimento da importância estratégica da lusofonia, por proposta da SPA e com base na sua experiência de cooperação lusófona que se encontra em fase de desenvolvimento, designadamente em Angola e Cabo Verde”.

O presidente da SPA preside a este Comité desde 2014, com eleição para um primeiro mandato de dois anos assegurada em Viena de Áustria.

“A presente situação da Europa e do mundo, sobretudo depois do *Brexit* e da eleição de Donald Trump, com as previsíveis consequências também para o mundo do direito de autor, reforça a importância da próxima assembleia geral Comité Europeu”, faz notar o comunicado da Sociedade Portuguesa de Autores.

**PRESIDENTE DA SGAE ANALISOU COM A SPA EM LISBOA ACÇÕES E ESTRATÉGIAS COMUNS PARA O FUTURO**

O presidente da sociedade de autores espanhola SGAE deslocou-se a Lisboa para analisar com o presidente da SPA, no passado dia 8 de Fevereiro, aspectos relacionados com a actividade das duas sociedades e com as suas visões estratégicas em relação ao futuro “e também com as acções que podem vir a desenvolver no sentido de fortalecer as sociedades de autores do sul da Europa”. A notícia da reunião na sede da SPA, em Lisboa, foi veiculada num comunicado do Conselho de Administração datado de 8 de Fevereiro.

Depois de ter sido, durante anos, vice-presidente da Direcção, o compositor e produtor de prestígio José Miguel Sastrón tem a responsabilidade, de aprofundar o trabalho de recuperação financeira e orgânica daquela que é uma das maiores sociedades de autores da Europa e uma das mais importantes a nível mundial. Para além disso, representa a SGAE no Conselho de Administração da CISAC, para o qual foi eleito em Paris em 2016. De acordo com a Administração da SPA, na reunião mantida com José Jorge Letria e com a directora-geral da SPA, Paula Cunha, “foi analisado o interesse da participação das duas sociedades de autores na Armonia e também acções que podem valorizar o importante sector do audiovisual nos dois países”, assuntos que voltarão a estar agendados para a próxima reunião dos dois presidentes. José Jorge Letria informou o seu homólogo espanhol sobre as etapas de desenvolvimento do projecto de cooperação lusófona e também sobre a preparação da assembleia geral do Comité Europeu da CISAC em Moscovo, sob a sua presidência, em Abril próximo.

“Ambos os presidentes comprometeram-se a promover encontros regulares das duas sociedades e a realizar acções conjuntas em Lisboa e em Madrid”, refere o comunicado, adiantando que “a próxima reunião de trabalho, com uma detalhada agenda comum, deverá decorrer em Madrid em finais de Abril próximo”. Os dois presidentes – precisou a Administração da SPA – comprometeram-se a “analisar conjuntamente e com frequência aspectos das suas acções comuns, tendo em conta a gravidade da situação económica e política europeia e mundial, designadamente após o *Brexit* e a eleição de Donald Trump para Presidência dos Estados Unidos, factos que irão ter em breve resultados visíveis também no domínio do direito de autor”.

Os dois presidentes falaram também sobre a actuação da Comissão Europeia neste sector e sobre a necessidade de os dois países terem a este nível uma insistente e estruturada acção comum.



Foto de Inácio Ludgero

**PRESIDENTE DA SPA E VICE-PRESIDENTE DA CISAC ANALISAM EM LISBOA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL**

O PRESIDENTE DA SPA, JOSÉ JORGE LETRIA, esteve reunido em Lisboa com o director-geral da VEGAP de Espanha, e vice-presidente do Conselho de Administração da CISAC Javier Gutiérrez, que tem acompanhado as actividades da nossa cooperativa e designadamente o projecto de cooperação lusófona, que também foi objecto de informação e análise nesta conversa. Este projecto tem o apoio da direcção da CISAC e estará também em destaque na reunião da assembleia geral daquela confederação mundial, em Junho deste ano, na capital portuguesa. José Jorge Letria e Javier Gutiérrez falaram também sobre a situação na Europa e no mundo após as eleições norte-americanas e o *Brexit*. Conversaram ainda sobre a assembleia geral do Comité Europeu da CISAC, marcada para o início de Abril em Moscovo, que será presidida pelo presidente da SPA. Ambos se congratularam com a recente reunião em Lisboa de José Miguel Sastrón, novo presidente da SGAE, com José Jorge Letria, em que foram discutidas formas inovadoras e estimulantes de cooperação ibérica. “Mais do que nunca, a situação política na Europa e no mundo exige a manutenção de um diálogo regular entre as sociedades de gestão colectiva que possa abrir portas para formas de trabalho e de intervenção que defendam de maneira estável os interesses dos autores e da cultura”, salienta o Conselho de Administração da SPA no comunicado de 15 de Fevereiro em que relatou a reunião, em Lisboa, de José Jorge Letria com Javier Gutiérrez, no início daquele mês.

ARTISTAS VISUAIS JUNTAM-SE À CISAC PARA PROMOVER

# O DIREITO DE SEQUÊNCIA NO JAPÃO E NO RESTO DO MUNDO



Foto de Inácio Ludgero

Um evento organizado na semana de 22 de Fevereiro último em Tóquio reuniu alguns dos artistas visuais e académicos mais importantes, para além das organizações representativas dos criadores no Japão e no resto do mundo, num histórico movimento de apoio ao direito de sequência para os artistas visuais. A conferência, organizada pelo

Centro de Pesquisa de Estudos Jurídicos da Propriedade Intelectual (RCLIP), da Universidade de Waseda no Japão em conjunto com a CISAC, destacou o crescente impulso internacional para a aprovação desta lei, que dá aos artistas uma parte do produto da venda das suas obras por casas e galerias de leilão. Vários japoneses especialistas em direito autor apresentaram um projecto de lei elaborado pela Waseda, que visa introduzir este direito no Japão.

Uma delegação da CISAC também está a lutar pela adopção desta lei pelo governo, em reunião com o Comissário da Agência de Assuntos Culturais, já que o Japão, um líder sector cultural no mundo e uma influência importante a nível internacional, é um dos poucos grandes mercados de arte onde não se aplica esse direito.

Gadi Oron, Director-Geral da CISAC, salientou na ocasião que “os eventos realizados no Japão são um sinal importante da dinâmica crescente que está a tomar a nível internacional a adopção do direito de sequência”, adiantando que “mais de 80 países já aprovaram esse direito, graças a uma crescente consciência sobre a sua importância

vital para os artistas”. “Para além da sua base jurídica – relevou –, o direito de sequência traz justiça, respeito para os criadores e benefícios económicos e transparência ao mercado de arte. É por isso que ele está a receber um tão forte apoio da comunidade de artistas e de um número crescente de governos em todo o mundo.”

O direito de sequência de artistas visuais garante que os criadores recebem uma percentagem do preço obtido quando as

## O DIREITO DE SEQUÊNCIA JÁ FOI APROVADO EM MAIS DE 80 PAÍSES

suas obras são revendidas por uma casa de leilões ou de uma galeria de arte. Esta lei desempenha um papel importante, pois permite aos artistas receberem uma compensação justa pelo seu trabalho. Em países onde é aplicada, esta lei tem ajudado a gerar uma quantidade total de direitos cobrados de aproximadamente 50 milhões de dólares

### SPA REÚNE EM BRUXELAS COM EURODEPUTADOS PORTUGUESES SOBRE DIREITO DE AUTOR

A Sociedade Portuguesa de Autores reuniu nos passados dias 11 e 12 de Janeiro, em Bruxelas, com membros portugueses do Parlamento Europeu para abordar questões relacionadas com os actuais desafios que se colocam ao direito de autor a nível comunitário. Estas reuniões, que se inserem numa estratégia promovida pelo Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), cuja direcção a SPA integra, visam debater a cultura e o direito de autor, especialmente o tema do “Value Gap” incluído na proposta legislativa da Comissão datada de 14 de Setembro e que faz parte da Proposta de Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho “relativa aos direitos de autor no mercado único digital, tema que muito preocupa todo o sector artístico e cultural europeu”, segundo indicou o Conselho de Administração da SPA num comunicado emitido antes daquelas reuniões, a 6 de Janeiro. A SPA, que tem estado neste combate

desde o início, em articulação com as outras sociedades de direito de autor europeias e com as estruturas internacionais que as representam, afirma a Administração, encara com agrado a disponibilidade manifestada pelos deputados portugueses convidados e espera que dela possam surgir resultados que defendam a cultura e os criadores. Este processo de contactos das sociedades de direito de autor com os deputados europeus dos respectivos países, que decorreram na segunda semana de Janeiro, culminou com uma sessão no Parlamento Europeu no dia 25 de Janeiro que contou com a participação de todos os membros do Parlamento Europeu que querem ver esclarecidas questões que, porventura, tenham persistido. A Direcção da SPA esteve representada nas reuniões pelo presidente, José Jorge Letria, e pelo compositor António Victorino d’Almeida, membro efectivo da estrutura directiva.



Foto Direitos Reservados



Foto Direitos Reservados

americanos para artistas em todo o mundo, representando 25% dos rendimentos do total de artes visuais em todo o mundo, de acordo com o último relatório da CISAC em cobranças de direitos, publicado em Novembro de 2016.

## BENEFÍCIOS DA GENERALIZAÇÃO DESTE DIREITO

A campanha internacional para este direito é impulsionada pela CISAC (Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores), juntamente com a EVA (European Visual Artists) e o GESAC (Grupo Europeu de Sociedades de Autores e Compositores), de cuja direcção faz parte o presidente da SPA, José Jorge Letria. No Japão, a JASPAR, organização que representa os artistas visuais no país está a promover este direito a nível nacional, apoiado por um suporte cada vez maior de artistas visuais. A aplicação da presente lei no Japão iria fornecer aos artistas remuneração não só no seu mercado interno, mas também no exterior, em muitos países que o aplicam de forma recíproca e que só concedem direitos aos criadores cujo país também tem o direito em vigor. A adopção do direito de sequência tem visto um impulso crescente a nível internacional nos últimos anos, uma vez que estas propostas são examinadas por diferentes países e pela Agência das Nações Unidas para a Propriedade Intelectual (WIPO ou

## O DIREITO DE SEQUÊNCIA DE ARTISTAS VISUAIS GARANTE QUE OS CRIADORES RECEBEM UMA PERCENTAGEM DO PREÇO OBTIDO QUANDO AS SUAS OBRAS SÃO REVENDIDAS POR UMA CASA DE LEILÕES OU POR UMA GALERIA DE ARTE

OMPI). Em Abril próximo, a OMPI vai realizar a primeira sessão sobre o direito de sequência, em Genebra, onde vai discutir o impacto económico desta lei sobre o mercado de arte e o possível desenvolvimento de um tratado internacional sobre o assunto.

Um estudo realizado em Novembro de 2016 por Sam Ricketson, professor de Direito na Universidade de Melbourne, apresentou ao Comité Permanente dos Direitos de Autor e Direitos Conexos da OMPI argumentos a favor de um novo tratado sobre este direito. O estudo de Ricketson concluiu que a adopção desta lei iria fornecer aos artistas visuais o mesmo nível de protecção que os criadores de outras áreas, como a música ou o audiovisual. Em Novembro de 2016, a CISAC reuniu-se também com representantes do governo chinês para expressar o seu apoio a um projecto de lei apresentado para introduzir esse direito, atendendo a que a China é o segundo maior mercado do mundo, a seguir aos Estados Unidos da América. Na Argentina há também um exame de uma

série de alterações legislativas para adoptar o direito de sequência.

Existem, neste momento, fortes evidências em todo o mundo de como seria benéfico para os artistas visuais e, por sua vez, para o mercado de arte em geral, a introdução do direito de sequência. No Reino Unido, a sociedade dos artistas visuais DACS comemorou em 2016 o 10.º aniversário da execução desta lei no país, observando que já distribuiu 46,9 milhões de libras a mais de 3900 artistas e herdeiros.

Na Austrália, o direito de sequência começou em 2010 e até Outubro de 2016, gerou mais de 4,5 milhões de dólares australianos para mais de 1275 artistas.

A Directiva da União Europeia, adoptada em 2001 generaliza a aplicação do direito de sequência a todos os países da União Europeia. No entanto, por causa da sua base de reciprocidade na Convenção de Berna, o facto de não estar ainda implementado em alguns países, incluindo os principais mercados de arte, como os EUA e a China, é um grande obstáculo para os artistas visuais de todo o mundo. ▲

## SPA ESTÁ COM A CAPITAL IBERO-AMERICANA DE CULTURA 2017

A SPA congratula-se com a realização, ao longo deste ano, do programa que integra a Capital Ibero-Americana da Cultura 2017, que envolve directamente a Câmara Municipal de Lisboa e a participação e a colaboração de dezenas de outras instituições e associações. Os eventos prolongam-se, com assinalável diversidade, até 22 de Dezembro. A candidatura de Lisboa para acolher este intenso programa cultural e artístico foi aprovada por unanimidade e tem coordenação global assegurada por António Pinto Ribeiro.

De lembrar que, tanto a nível da CISAC como do Writers and Directors Worldwide, a SPA, que integra as duas estruturas de direcção, tem contactos regulares e relevantes com as sociedades que, ao nível das várias disciplinas criativas, representam e protegem os criadores ibero-americanos. De acordo com a Administração da SPA, “desta Capital Ibero-Americana realizada em Lisboa surgirão por certo ideias que apontam para novas iniciativas que fomentem a aproximação e o diálogo entre os criadores culturais e os artistas dos diversos países. ▲

## WRITERS AND DIRECTORS WORLDWIDE REÚNE COMITÉ EXECUTIVO EM ZAGREB

O COMITÉ EXECUTIVO DO WRITERS AND DIRECTORS WORLDWIDE, que a SPA integra, reuniu-se nos dias 7 e 8 de Março em Zagreb, na Croácia, com a intervenção do presidente da cooperativa dos autores portugueses, José Jorge Letria. Presidido por Yves Nilly, de França, o Comité Executivo do WDW analisou, entre muitos outros, aspectos relacionados com o audiovisual na América Latina e também na China. Recorde-se que na assembleia geral desta organização, realizada no Rio de Janeiro em Outubro de 2016, foi assinado pela SPA e por sete sociedades de autores brasileiras o manifesto que proclama a importância estratégica da lusofonia, em conformidade com a decisão tomada pelo Comité Africano na assembleia geral realizada em Julho do mesmo ano na Namíbia. Nessa assembleia do Comité Africano foi reconhecida a importância da língua portuguesa para a comunicação entre sociedades de autores de vários países. ▲



Foto de Inácio Lúgüero

## MÁRIO SOARES (1924-2017) GRANDE POLÍTICO E AUTOR

A SPA manifestou o seu sentido pesar pelo falecimento, no passado dia 7 de Janeiro, de Mário Soares, que foi três vezes Primeiro-Ministro de governos constitucionais e duas vezes Presidente da República, para além de ter sido também deputado, eurodeputado e mais uma vez candidato à Presidência da República. Rosto maior da democracia portuguesa, Mário Soares morreu aos 92 anos, no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa, ao fim de 26 dias de internamento.

Numa nota emitida a 9 de Janeiro, a SPA lembra que "Mário Soares foi sempre, antes e depois do 25 de Abril, um homem de cultura, contando-se entre os seus grandes amigos de longa data, desde o tempo da resistência, figuras como o pintor Júlio Pomar".

Disse numa entrevista que poderia ter sido jornalista ou escritor, mas, sendo filho de João Soares, ministro de um governo da República, optou pelo exercício pleno da política, o que lhe valeu 12 prisões e períodos de deportação em São Tomé e Príncipe ou de exílio em França. Mário Soares inscreveu-se como autor na SPA em 23 de Maio de 1990 e foi distinguido com o Prémio de Vida e Obra no final da gala anual da cooperativa realizada no CCB em 2012. Principal responsável político pelo processo de adesão de Portugal à CEE, Mário Soares nasceu em Lisboa em 7 de Dezembro de 1924, licenciou-se primeiro em Histórico-Filosóficas e depois em Direito, tendo sido advogado durante anos, destacando-se pela defesa de vários presos políticos graciosamente, caso de Octávio Pato, dirigente do PCP.

Foi também advogado da família do general Humberto Delgado, após o seu assassinato pela PIDE em Espanha, em Fevereiro de 1965. Esteve exilado em Paris, sendo professor em Vincennes. Na Alemanha, com o apoio de Willy Brandt, criou o Partido Socialista em Abril de 1973, um ano antes da revolução libertadora do 25 de Abril.

Esteve muito ligado ao processo de descolonização que considerou ter sido um dos êxitos da democracia e que lhe granjeou antipatias políticas na população oriunda das ex-colónias. Pela sua actividade como dirigente partidário e como Presidente da República "tornou-se um dos políticos europeus e mundiais mais importantes durante décadas", como salientou António Guterres na mensagem emitida de Nova Iorque a propósito do seu falecimento.

Foi militante do PCP, partido que acabou por abandonar e em que se relacionou com Álvaro Cunhal. Casou-se com Maria Barroso e deixou como filhos Isabel Soares, ex-jornalista e directora do Colégio Moderno, e João Soares, deputado pelo PS na Assembleia da República e ex-ministro da Cultura. Estreou-se em livro com "As Ideias Políticas e Sociais de Teófilo Braga", editado em 1950 com prefácio de Vitorino Magalhães Godinho. Deixou uma extensa obra publicada, incluindo-se nela importantes entrevistas sobre a vida política nacional e internacional. Destaca-se dessa obra "Incursões Literárias", da Temas e Debates, em 2003, aquela "em que mais recorda e acentua a sua ligação de sempre a escritores e à literatura". A Fundação Mário Soares tem sido um importante pólo da vida cultural e cívica portuguesa com assinalável trabalho de promoção de debates e de preservação da memória política, social e cultural portuguesa de várias décadas. Para os autores portugueses, "Mário Soares continuará a ser um símbolo e um pilar essencial das lutas pela democracia e pela liberdade".



Foto de Inácio Ludgero

## MANUELA DE AZEVEDO (1911-2017) ESCRITORA E A MAIS ANTIGA REPÓRTER DO MUNDO



Foto do Museu Nacional da Imprensa

A SPA manifestou o seu pesar pela morte, aos 105 anos, no Hospital de São José, em Lisboa, da jornalista e escritora Manuela de Azevedo, a mais antiga repórter do mundo. Manuela de Azevedo, que faleceu no dia 10 de Fevereiro, foi repórter do "Diário de Lisboa", do "República" e do "Diário de Notícias", tendo conhecido bem, antes do 25 de Abril, os efeitos da intervenção da Censura. A jornalista e escritora era associada da SPA desde 23 de Novembro de 1943. Filha de um jornalista que foi director do "Diário da Beira Alta", Manuela de Azevedo nasceu em Lisboa em 31 de Agosto de 1911, tendo acompanhado como jornalista e cidadã as grandes mudanças políticas e sociais do seu tempo e estando ainda profissionalmente muito activa por ocasião do 25 de Abril de 1974.

Entre as muitas entrevistas que fez na sua longa carreira destaca-se uma a Ernest Hemingway feita em 1945.

Era a mais antiga associada do Sindicato dos Jornalistas e, em

Agosto do ano passado, foi homenageada no dia do seu aniversário e recebeu do Presidente da República a Ordem da Instrução Pública. Manuela de Azevedo publicou também vários livros, merecendo destaque a sua biografia de Guerra Junqueiro. Em 2015, publicou com o Museu Nacional da Imprensa, "O pão que o diabo amassou" e preparava um livro com 200 cartas trocadas com várias personalidades, que deverá ainda ser publicado.

# AUTORES MAIS

Com o objectivo de proporcionar sempre mais e melhores serviços aos autores, a Administração da SPA acaba de reforçar o serviço "AUTORES MAIS", fruto de um longo trabalho de negociações e pesquisa de parcerias. Através desta rubrica, os cooperadores e beneficiários da nossa cooperativa passam a usufruir de condições especiais e de importantes vantagens de utilização relativamente a prestigiadas marcas de bens e serviços da sociedade portuguesa, mediante a apresentação do cartão de sócio da SPA. Os acordos estabelecidos até ao momento englobam:

**100 PONTOS** na adesão ao cartão FNAC [www.fnac.pt](http://www.fnac.pt)

grupo **Optivisão**  
gente que olha por si

**DESCONTOS EM TODAS AS LOJAS** de 20% em óculos graduados (aros e lentes); 15% em óculos de sol; 10% em lentes de contacto; líquidos e outro material óptico. [www.optivisao.pt](http://www.optivisao.pt)

**biocoop**  
Produtos de Agricultura Biológica, Crl  
[www.biocoop.pt](http://www.biocoop.pt)

**5% DE DESCONTO** sobre o PVP na aquisição de produtos de agricultura biológica. Serviço de entregas ao domicílio. Rua Salgueiro Maia, 12 2685-374 Figo Maduro Prior Velho. [www.biocoop.pt](http://www.biocoop.pt) Tel.: 219 410 479

**SER SÓCIO ACP É TER:** Médico em casa por 10 €, mecânicos aptos para assistir a viatura no local, técnicos de assistência ao lar, escola de condução com elevada taxa de sucesso, apoio jurídico, seguros com as melhores condições do mercado, facilidade para tratar de documentação, combustíveis mais baratos, cinema a preços de 2.ª-feira, descontos em parceiros por todo o país e muito mais!  
**OFERTA: PARA SPAUTORES NA ADESÃO AO ACP: ISENÇÃO DE JÓIA E 10% NA 1.ª ANUIDADE.** Vá a uma delegação ACP ou ligue 707 509 510. [www.acp.pt](http://www.acp.pt)

**SEGURO DE SAÚDE** para autores com menos de 45 anos. [www.casadaimprensa.pt](http://www.casadaimprensa.pt) Tels.: 213 420 277/78

**Europcar**

**10% DE DESCONTO** na tarifa promocional nas viaturas de passageiros, de viaturas comerciais e na tarifa promocional internacional. Para reservas (Contrato n.º 50432483) [www.europcar.pt](http://www.europcar.pt) Tel.: 351 219 407 790 E-mail: [reservas@europcar.com](mailto:reservas@europcar.com)

**LISBOA CENTRAL PARK**

**10% DE DESCONTO** no alojamento HOTEL LISBOA CENTRAL PARK Avenida Sidónio Pais, n.º 4 1050-214 Lisboa E-mail: [info@lcpark.com](mailto:info@lcpark.com) Tel.: 213 502 060 Fax: 213 526 703

**MDL**  
ESTÚDIOS E PRODUÇÕES

**20% DESCONTO** pela utilização do estúdio. [www.mdlestudios.com](http://www.mdlestudios.com) Para marcações: Tm.: 934 005 924 E-mail: [celiacosta@mdlestudios.com](mailto:celiacosta@mdlestudios.com)

**MPO**

**10% DESCONTO** em todos os trabalhos. Fabricantes de CD, DVD, PEN/USB [www.mpo-pt.com](http://www.mpo-pt.com) Tel.: 218 592 854 E-mail: [geral@mpo-pt.com](mailto:geral@mpo-pt.com)

**IMPRESA**

**DESCONTOS DE 30% E 45%** na assinatura anual e bianual, respectivamente, nas publicações *Visão*, *Expresso*, *Exame*, *Jornal de Letras*, *Courier Internacional*, *Activa* e *Exame Informática*. [www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

**Wall Street English**

**10% DE DESCONTO NA MATRÍCULA E MENSALIDADES** (15% no caso de duas ou mais inscrições) e possibilidade de usufruir de 15 dias de inglês grátis. Extensível a sócios, cooperadores e familiares. Condições válidas até 31 de Dezembro de 2016. [info@wsenglish.pt](mailto:info@wsenglish.pt) / 808 204 020

## MASTER CLASS ANTENA 1/SPAUTORES

# PROGRAMA DE RÁDIO APOIA NOVOS AUTORES EM LÍNGUA PORTUGUESA

O **Master Class Antena 1/SPAUTORES** é um novo programa de rádio que, ao longo deste ano, vai promover, revelar e apoiar novos autores que componham e interpretem em língua portuguesa. Organizada pela Rádio e Televisão de Portugal, S. A., através do seu serviço de programas Antena 1, esta iniciativa conta com o apoio da SPA e do músico João Gil.

Podem apresentar propostas autores portugueses ou estrangeiros, com idade superior a 16 anos, a solo ou em agrupamento, com trabalhos em língua portuguesa, sem limite quanto ao número de elementos por agrupamento e que nunca tenham gravado ou editado comercialmente as suas composições. São também admitidas propostas instrumentais, desde que os compositores sejam portugueses e, em caso de agrupamento, que a maioria seja portuguesa. Os concorrentes poderão apresentar até três músicas ou letras originais.

**As inscrições devem ser feitas por e-mail para [masterclassantena1@rtp.pt](mailto:masterclassantena1@rtp.pt) até ao dia 15 de Outubro deste ano de 2017**

A selecção dos candidatos que, mensalmente, irão trabalhar com o músico João Gil cabe a uma equipa composta por aquele músico e por dois elementos da Antena 1.

Os resultados da selecção serão anunciados na emissão Antena 1, imediatamente após a deliberação da citada Equipa de Selecção. Cada um dos seleccionados mensais da iniciativa MasterClass Antena 1/SPAUTORES participa na emissão e sobe ao palco do local a designar pela organização para mostrar o resultado do trabalho desenvolvido.

Todos os concertos das emissões mensais ao vivo em local a designar, tal como eventuais momentos captados no decurso dos encontros com o músico consagrado a designar, que a Antena 1 venha a seleccionar, poderão ser transmitidos em directo ou em diferido pelas diferentes plataformas da Rádio e Televisão de Portugal (rádio, televisão e web), não havendo lugar a qualquer remuneração a título de direitos de autor, conexos ou outros, ficando desde já autorizada, para os referidos fins, a utilização da imagem e/ou voz dos participantes que intervenham na transmissão.

## Contactos :

Gestão e produção do projeto: *Noémia Gonçalves* | E-mail: [masterclassantena1@rtp.pt](mailto:masterclassantena1@rtp.pt) |

Morada: Antena 1 – Master Class Antena 1 | Av. Marechal Gomes da Costa, n.º 37, Piso 3 A, 1849-030 Lisboa



 **SPAUTORES**  
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

**Millennium**  
bcp

VALORIZAMOS A CULTURA